



**Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Educação**

**Programa de Pós-Graduação em Currículo,
Linguagens e Inovações Pedagógicas
Mestrado Profissional em Educação**



2021 - 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO





Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas Mestrado Profissional em Educação

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 - 2022

Coordenação

Verônica Domingues Almeida – Coordenadora
Cilene Nascimento Canda – Vice-Coordenadora

Corpo Docente

Alessandra Santos de Assis
Ana Kátia Alves dos Santos
Cilene Nascimento Canda
Fábio Pessoa Vieira
Gilvanice Barbosa da Silva Musial
Giovana Cristina Zen
Jamile Borges da Silva
Jonei Cerqueira Barbosa
Leila da Franca Soares
Leonardo Rangel dos Reis
Maria Helena Silveira Bonilla
Maria Inez Carvalho
Maria Roseli Gomes Brito de Sá
Marize Souza Carvalho
Marlene Oliveira dos Santos
Nelson de Luca Pretto
Penildon Silva Filho
Ronaldo Figueiredo Venas
Rosileia Oliveira de Almeida
Salette de Fátima Noro Cordeiro
Sandra Carneiro de Oliveira
Sílvia Maria Leite de Almeida
Tatiana Polliana Pinto de Lima
Urânia Auxiliadora Santos Maia de Oliveira
Verônica Domingues de Almeida

Secretário

Pedro dos Santos Portela

Estagiária

Larissa de Almeida Brito

Colegiado

Representantes da linha Espaços Educativos e Linguagens

Salette de Fátima Noro Cordeiro – Titular
Marize Souza Carvalho – Suplente

Cilene Nascimento Canda - Titular
Urânia Auxiliadora Maia – Suplente

Representantes da linha Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação

Verônica Domingues de Almeida – Titular
Giovana Cristina Zen - Suplente

Maria Roseli Gomes Brito de Sá – Titular
Alessandra Santos de Assis - Suplente

Representante docente

Marlene Oliveira dos Santos – Titular
Nelson de Luca Pretto - Suplente

Representante discente

Evanilton Neri – Titular
Rany Rosa Dias – Suplente



Relatório de Gestão do Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP), curso de Mestrado Profissional em Educação (MPED), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), correspondente ao período de coordenação sob a responsabilidade das Prof^{as} Dr^{as} Verônica Domingues Almeida e Cilene Nascimento Canda – dezembro de 2020 a março de 2023.

**Relatório aprovado pelo Colegiado do PPGLIP-MPED
em 20 de março de 2023**





Volto armado de amor
para trabalhar cantando
na construção da manhã.
Amor dá tudo o que tem.
Reparto a minha esperança
e planto a clara certeza
da vida nova que vem.
Um dia, na cordilheira em fogo,
quase calaram para sempre
o meu coração de companheiro.
Mas atravessei o incêndio
e continuo a cantar.
Ganhei sofrendo a certeza
de que o mundo não é só meu.
Mais que viver, o que importa
(antes que a vida apodreça)
é trabalhar na mudança
de que é preciso mudar.
Cada um na sua vez,
cada qual no seu lugar.

Thiago de Melo



Apresentação

Este Relatório de Gestão apresenta um panorama do Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP), curso de Mestrado Profissional em Educação (MPED) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), correspondente ao período de coordenação sob a responsabilidade das Prof^{as} Dr^{as} Verônica Domingues Almeida e Cilene Nascimento Canda, mais especificamente, entre os meses de dezembro de 2020 a março de 2023. O documento inclui o percurso do biênio, envolvendo os princípios epistemológicos, as atividades e procedimentos acadêmicos e curriculares, as ações realizadas e os dados “quantiqualitativos” do PPG no período de 2021 e 2022.

Levando em consideração o encerramento do período de Coordenação, apresentamos este Relatório de Gestão para a apreciação do Colegiado do Programa, bem como de toda a comunidade acadêmica da Faculdade de Educação (FACED) e sociedade de um modo geral. Intentamos socializar as atividades, encaminhamentos e produções realizadas no biênio, com a finalidade de fornecer subsídios para o desenvolvimento das ações do Planejamento Estratégico e para a Autoavaliação do Programa nos anos subsequentes.

Vale apontar, ainda, que todas as ações empreendidas no cotidiano do programa durante o referido biênio se guiaram pelo horizonte da democratização do acesso ao ensino de pós-graduação *strictu sensu* para professores/as da Educação Básica, especialmente, atuantes em regiões afastadas dos grandes centros urbanos. Tais ações, para manutenção e qualificação do PPGCLIP-MPED, se revelaram, ainda, como postura de combate às frequentes ameaças dos últimos anos contra a pós-graduação pública no país, uma vez que a gestão enfrentou um período difícil de retrocesso político frente à expansão e à qualificação de tais programas, principalmente, aqueles ligados à grande área de Ciências Humanas e à área de Educação.

Dito isso, retomamos alguns princípios específicos regentes dessa gestão que convergiram para o processo de consolidação de uma proposta curricular que concebe a pesquisa como possibilidade de intervenção direta nos processos educativos em que atuam profissionais da Educação Básica. Assim, os princípios que guiaram o biênio 2021-2022 do PPGCLIP/MPED foram:

- ✓ Formação de profissionais da Educação Básica com um olhar de pesquisa direcionado para a sua realidade e atuação nas instituições educativas, criando meios de intervenção social mediante produções acadêmicas e técnico-tecnológicas do curso;
- ✓ Produção acadêmica de forte impacto social;
- ✓ Diálogo e transparência dos processos e procedimentos desenvolvidos no período da gestão;
- ✓ Compromisso político com a legitimação da universidade pública e gratuita socialmente referenciada como espaço de formação, produção e difusão de conhecimentos;
- ✓ Gerenciamento da rede de informação e comunicação interna e externa ao programa;
- ✓ Mediação e acompanhamento de processos, procedimentos e sistemas acadêmicos e tecnológicos oriundos das demandas acadêmicas e administrativas;
- ✓ Conhecimento de redes educativas e atuação na formação de profissionais da educação capazes de compreender processos curriculares complexos do cotidiano escolar;
- ✓ Experimentação de diversas linguagens (artísticas, tecnológicas, gráficas, matemáticas etc.), de modo a produzir propostas que possibilitem intervenções inovadoras efetivas no cotidiano escolar e a conceber o currículo em suas diferentes formas de expressão;
- ✓ Fortalecimento das relações entre a universidade e a sociedade, mediante a atuação direta em escolas da Educação Básica;
- ✓ Criação de mecanismos político-pedagógicos que favoreçam a intervenção direta em ações continuadas, projetos, programas, políticas públicas de inovação pedagógica com vistas a criar impacto na qualidade das escolas e dos sistemas de ensino;
- ✓ Possibilidade de continuidade formativa de profissionais da Educação Básica, propiciando experiências que contribuam para a ampliação sistemática do uso de linguagens e formas de inovação nas práticas pedagógicas como resultado de estudo e investigação científica;
- ✓ Produção de eventos acadêmicos com uma preocupação com a diversidade de linguagens, bem como com a formação estética do nosso público, exercitando a criatividade como base para a produção de ações e projetos inovadores;
- ✓ Instrumentalização crítica e compreensiva dos profissionais para a participação no redirecionamento e/ou fortalecimento de políticas públicas e práticas educacionais locais e nacionais.

Em síntese, a coordenação do biênio 2021-2022 empenhou esforços para garantir a produção acadêmica, a diversidade de experiências e linguagens no cotidiano do curso, a continuidade dos processos de formação e pesquisa, bem como criar condições para a manutenção do programa perante a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). Os desafios enfrentados de forma sempre colaborativa e dialógica entre a Coordenação e o Colegiado e o corpo docente e discente do curso asseguraram a permanência deste PPG tão importante para a pesquisa

e a formação no Brasil, bem como para a interiorização e internacionalização, com forte impacto social na Educação Básica.

Apresentados os princípios, passaremos para o detalhamento de ações administrativas e acadêmicas empreendidas, considerando os desafios assumidos como compromissos da gestão, especialmente no que tange à organização da documentação básica para o funcionamento do programa, assim como a abertura de novos convênios e a regularização de ingresso de turmas, abrindo campo formativo para toda a sociedade.

Composição do colegiado e período de gestão

Tendo em vista o final do mandato da gestão anterior, do período entre os anos de 2017 e de 2020, no qual a Profª Drª Verônica Domingues Almeida atuou como vice-coordenadora entre 2018 e 2020 e tinha como atribuições, além da substituição eventual da coordenadora, a regularização dos fluxos de emissão de diploma das turmas 2013.1 e 2015.2 e a organização pedagógica dos processos formativos da turma 2016.1, foi encaminhado que a professora assumisse interinamente a coordenação do PPG, a partir de 25 de setembro de 2020, a fim de organizar a recomposição do colegiado e convocar eleição para nova coordenação. Assim, no mês de dezembro de 2020, último período letivo do segundo quadriênio de existência do PPGCLIP-MPED/UFBA, foi realizada a eleição para recomposição do Colegiado e Coordenação do Programa, com posse imediata. Na oportunidade, as docentes Verônica Domingues Almeida e Cilene Nascimento Canda apresentaram candidatura e foram eleitas coordenadora e vice-coordenadora, respectivamente, pelo Colegiado vigente.

A nova coordenação, eleita para o biênio 2021-2022, assumiu ante o seguinte cenário social, político e ambiental de alta complexidade e problemática: i) pandemia de Covid 19 que provocou a maior crise sanitária, ambiental, econômica e social provocada pelo Coronavírus, ocasionando o encaminhamento das atividades realizadas para o modelo remoto; ii) período final de apresentação do relatório quadrienal de avaliação da pós-graduação pela CAPES (2017-2020); iii) desafio de regularização do fluxo de ingressos, após um período de 4 (quatro) anos sem entrada discente; iv) necessidade de estruturação integral do PPGCLIP-MPED no que tange à sua proposta pedagógica, às suas normas e regulamentações; v) cenário político de ausência, omissão e descompromisso do governo federal do período em relação à pós-graduação no Brasil.

Naquela oportunidade, foi feita, também, a recomposição do colegiado, agregando novos membros que se dispuseram a realização de uma gestão colaborativa. A nova composição pode ser visualizada no quadro a seguir:

Quadro 1: Recomposição do Colegiado e eleição para coordenação (2021-2022)

CATEGORIA	MEMBROS
Representante 1 da linha Espaços Educativos e Linguagens	Cilene Canda – Titular (vice-coordenadora) Urânia Maia – Suplente
Representante 2 da linha Espaços Educativos e Linguagens	Salete Noro Cordeiro – Titular Marize Carvalho – Suplente
Representante 1 da linha Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação	Verônica Domingues – Titular (coordenadora) Giovana Cristina Zen - Suplente
Representante 2 da linha Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação	Maria Roseli de Sá – Titular Alessandra Assis – Suplente
Representante docente	Marlene dos Santos – Titular Nelson Pretto – Suplente
Representante discente	Evanilton Neri – Titular Rany Rosa Dias- Suplente

Fonte: Atas do PPGCLIP/MPED/UFBA (2020)

Em dezembro de 2022, tendo em vista a finalização do biênio da equipe de coordenação eleita em dezembro de 2020, a prospecção do relatório parcial (2021-2022) de avaliação à CAPES e a iminência do estabelecimento de uma nova turma, através de um novo convênio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), foi definido que o colegiado, eleito no mesmo período, permanecesse vigente, de modo pró-tempore, por mais três meses, até março de 2023. Dessa maneira, diante da necessidade de conclusão das demandas acima indicadas em um período de final de semestre e, também, de ano letivo, o colegiado foi mantido conforme prazo e objetivos indicados.

Assim, no mês de março de 2023 foi convocada eleição para recomposição do colegiado e substituição da equipe de gestão, com posse prevista para 03 de abril do mesmo ano.

O novo Colegiado eleito para o biênio 2023-2025 pôde contar com um acervo digital de materiais e documentos sobre o PPGCLIP-MPED, organizado pela coordenação e secretaria, além de informações detalhadas sobre o percurso do programa nos últimos anos, como memória e compartilhamento dos saberes produzidos, das experiências promovidas e dos procedimentos técnicos e tecnológicos adotados. A coordenação 2021-2022 produziu e disponibilizou, ainda, um panorama do PPG em seu fluxo atual de funcionamento, tendo destaque para as potencialidades e os entraves a serem alinhados e discutidos, com vistas a superar as fragilidades do programa e fortalecer as suas potências formativas. Vale apontar, ainda, que a Plataforma Sucupira foi atualizada com os dados do biênio e que, ainda que a CAPES não tenha exigido o texto qualitativo parcial do

relatório de avaliação, a equipe de coordenação do biênio elaborou um documento preliminar que poderá servir de base para a elaboração do relatório final do quadriênio a ser entregue em 2025.

Apresentamos, a seguir, um maior detalhamento das ações de gestão, desde o seu percurso inicial, como forma de manter registrada a memória dos fluxos acadêmicos, administrativos e formacionais.

Percurso inicial

Como posto, o mandato do Colegiado do PPGCLIP/MPED para o biênio 2021-2022 iniciou em um período final de avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação (2017-2020), quando foram observados diversos problemas relativos à descontinuidade das políticas do Ministério da Educação (MEC) e da CAPES que dificultaram o processo avaliativo do programa. Um dos problemas observados foi a mudança dos critérios de avaliação ao final do processo avaliativo, haja vista que a ficha de avaliação dos PPG em Educação foi alterada pela CAPES para 2020, último ano do quadriênio, e que, devido a isso, toda a estrutura avaliativa sofreu mudanças drásticas, ocasionando, inclusive, a suspensão do processo de avaliação por ordem judicial.

Concomitantemente à avaliação quadrienal da CAPES, cujo percurso será detalhado em seguida, ocorreu o restabelecimento do ingresso de turmas regulares no programa, com a confirmação do convênio com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e a realização de processo seletivo, com previsão de ingresso de estudantes em 2021.¹ O processo seletivo demandou a prorrogação do período de inscrições já que elas estavam previstas para ocorrer apenas no mês de janeiro de 2021 e o número de inscritos foi insuficiente para assegurar um processo seletivo coerente e de acordo com os objetivos do IFES e do PPGCLIP-MPED. Esse panorama exigiu, portanto, um semestre com calendário especial, iniciado em 22 de março de 2021, com o Seminário I que, inspirado na canção de Chico Buarque de Holanda, foi intitulado “O que será que será?” e promoveu um debate sobre a retomada e rumos do programa, bem como centralizou a programação nos eixos estruturantes do PPGCLIP, a saber: intervenção e inovação pedagógica. O referido Seminário se configurou como um marco da nova fase do programa, com perspectivas de regularização de suas atividades para seu funcionamento pleno.

Na programação do Seminário “O que será que será?” realizado de 22 a 25 de março de 2021, intencionalmente proposto com o atravessamento de diversas linguagens, foram realizadas atividades diversas, com mesa de abertura com autoridades acadêmicas, além da realização de palestras, mesas redondas e rodas de conversa que versaram sobre temáticas caras ao programa, especialmente a natureza interventiva, a inovação pedagógica e o currículo. A coordenação também utilizou um espaço para a apresentação detalhada da Proposta Curricular do PPGCLIP-MPED para a nova turma, bem como foi garantido um tempo de apresentação dos componentes curriculares ofertados para aquele semestre, um momento de conversa mais próxima entre professores e mestrandos/as.

Como mencionado, o Seminário primou pela diversidade de linguagens que transversalizam o programa e toda a sua compreensão da pesquisa, de currículo e de difusão de conhecimento articulado com a realidade da Educação Básica. A produção de linguagens em sua diversidade e pluralidade foram marcas significativas das ações curriculares previstas para o PPGCLIP-MPED. Para isso, foram convidados/as artistas para promoverem espaço-tempos de delicadeza, beleza e intensa reflexão. Como destaque, foram exibidos vídeos dos/as mestrandos/as se apresentando e apresentando suas propostas de pesquisa-intervenção, bem como foi exibido um vídeo com produção coletiva de docentes do programa para recepcionar, acolher e nutrir a nova turma ingressante no Mestrado Profissional em Educação.

Figura 01: Seminário 2021.1 “O que será que será?”



Fonte: Acervo do PPGCLIP/MPED/UFBA, 2021.

Avaliação do PPG

Conforme já colocado, a equipe de coordenação do biênio 2021-2022 iniciou sua gestão no mês de dezembro de 2020 e, com isso, assumiu a responsabilidade da entrega do relatório da avaliação quadrienal, referente aos anos de 2017 a 2020, prevista para março de 2021. Esse desafio foi acrescido do panorama instável na CAPES em relação ao processo avaliativo do referido período.

Sem a previsão explícita e transparente dos critérios de avaliação aos quais o programa estava submetido, os desafios se intensificaram. Tendo em vista que a Plataforma Sucupira, até o ano de 2019, foi alimentada com base na ficha de avaliação do quadriênio anterior (2013-2016) e que o texto do relatório postado não apresentava alterações substanciais que caracterizavam o atual contexto do programa, com a ausência de ingresso de estudantes desde o ano de 2016, a situação do PPGCLIP-MPED ficou bastante delicada, demandando da Coordenação um grande esforço para garantir que o programa fosse avaliado de maneira justa.

Desse modo, a equipe de Coordenação eleita assumiu, no início de 2021, a tarefa de entregar o relatório quadrienal completo (2017-2020). Isso significou ações e estratégias diversas, a saber: i) estudar o relatório de avaliação do quadriênio anterior (2013-2016); ii). compreender o Documento de Área de Educação na CAPES para o quadriênio em curso; iii). estudar a Ficha de Avaliação da área e suas alterações para o ano de 2020; iv). analisar a política de pós-graduação nacional; e v) interpretar essa política no âmbito local e prospectar o funcionamento e operacionalização do Programa, em face ao seu novo contexto. Esse processo intenso e diversificado em termos de procedimentos adotados exigiu esforço da nova equipe de coordenação, tanto a fim de aglutinar os dados, como de escrever um texto inédito para o relatório, buscando justificar o cenário do programa, bem como agregar documentos exigidos, sem uma orientação com a devida antecedência para as universidades, a exemplo de um Planejamento Estratégico, uma Proposta de Autoavaliação, documentos comprobatórios diversos e tabelas de destaques das produções acadêmicas, técnicas e tecnológicas do programa.

Assim, a nova coordenação promoveu um estudo minucioso do Parecer emitido pela CAPES sobre a avaliação do quadriênio anterior, levantou os dados atualizados do programa, em termos de fluxo de

ingressos e produções de docentes e egressos, e elaborou o relatório total, indicando as possíveis alterações na dinâmica de funcionamento do Programa, a partir do que o referido parecer indicava como pontos frágeis do PPGCLIP-MPED. Além disso, acrescentou dados referentes às alterações provenientes da nova Ficha de Avaliação da Área. É válido deixar registrado o momento delicado de produção efetiva em curto prazo (12/2020 – 03/2021), porém de assegurada qualidade, especialmente, no que tange à organização da produção do PPG, incluindo os arquivos comprobatórios exigidos pela plataforma, algo, também, inédito nos processos de avaliação.

A ausência de convênios com instituições públicas interessadas na formação *strictu senso* de seus profissionais, bem como a ausência de qualquer financiamento ou ação de fomento para o programa, impediu que novos discentes ingressassem no PPGCLIP-MPED e esse “vácuo” na entrada de novos alunos/as impactou diretamente na avaliação do programa, pois a produção acadêmica foi “esvasiada” e, assim, o PPGCLIP-MPED deixou de atender, de modo completo, aos critérios de avaliação da CAPES. O problema da ausência do ingresso de turmas devido à ausência de convênios com redes de ensino e o subsequente hiato de produtividade foram resolvidos por essa gestão, mediante atualização curricular aprovada pelo Colegiado do curso e demais instâncias da UFBA. A produção acadêmica do programa foi recuperada e alavancada pela gestão do biênio, regularizando o fluxo de ingressos de discentes e oportunizando, assim, a continuidade das ações do programa com todo seu potencial de geração de conhecimentos resultantes de pesquisa de intervenção na Educação Básica, importante estratégia curricular de forte impacto social.

Em relação ao contexto, acreditamos que a CAPES, como agência reguladora da pós-graduação no Brasil, não apresentou as suas normas de forma nítida e, ainda, conferiu aos programas da modalidade profissional critérios de avaliação que não traduzem integralmente as especificidades da natureza desses PPG, a saber: i) o perfil de discentes, que são profissionais da Educação Básica em exercício; ii) o tipo de conhecimento produzido pelos Mestrados Profissionais, não traduzidos totalmente pelos indicadores e critérios da CAPES; iii) os meios de inserção social, de interiorização e internacionalização diferem da realidade dos PPG acadêmicos; iv) o peso quantitativo díspare em relação às produções exigidas e a natureza dos programas profissionais. Isso se refletiu nas portarias e resoluções publicadas em fase adiantada do período de avaliação quadrienal e nas mudanças significativas feitas na Ficha de Avaliação e apenas encaminhadas no último ano do

quadriênio, deixando os programas em situação vulnerável para apresentar os novos dados solicitados na avaliação.

Como exemplo desse cenário instável, destacam-se as alterações nos quesitos de avaliação já no final do processo, o que aponta para a negligência a aspectos fundamentais de qualquer processo avaliativo como a transparência, o diálogo com as instituições e o tratamento republicano com o conhecimento público. Enquanto a Ficha de Avaliação da Quadrienal de 2013-2016 apresentava 5 (cinco) quesitos de avaliação, a Ficha da Avaliação Quadrienal 2017-2020 apresenta 3 (três) quesitos. Conforme comparativo entre as Fichas de Avaliação (2017-2021), encaminhado pelas representações de Área na CAPES para todos os programas, nota-se a manutenção integral de, apenas, 7 (sete) indicadores, considerados entre os três quesitos avaliados. No que tange aos 15 (quinze) indicadores que, utilizando a linguagem do documento, foram “melhorados”, é evidente a alteração nos critérios avaliativos, seja em número, complexidade ou natureza, decorrendo em um resultado avaliativo questionável diante dos argumentos postos. O mesmo instrumento destaca, ainda, a retirada de 14 (quatorze) indicadores e a inclusão de 21 (vinte e um) novos indicadores, o que denota uma alteração bastante significativa de cerca de 2/3 dos critérios de avaliação caracterizando, em 2020, a inserção de uma ficha muito distinta da ficha referência durante 3/4 do período de avaliação.

Esta mudança significativa impactou na nota do PPGCLIP-MPED, por não haver tempo hábil pelo programa para a recomposição de suas estratégias de produção e de difusão de conhecimentos, bem como os ajustes dos elementos do relatório e cálculo dos indicadores, conforme novas regras. Além disso, a Ficha de Avaliação da área de Educação foi publicada em 17/12/2019 e atualizada em 29/11/2020, o que dificultou sobremaneira a adequação da descrição e detalhamento dos avanços do programa referentes aos itens e subitens avaliados, bem como cálculo dos indicadores, principalmente, para os anos anteriores de 2017, 2018 e 2019.

Outro exemplo dessa instabilidade se refere ao Qualis, que teve seus sete estratos (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5) alterados para oito estratos, quais sejam, A1-A4 e B1-B4, com mudanças substanciais no modelo de estratificação, com indicadores bibliométricos novos, apenas publicados para a comunidade em geral no ano de 2022. Dessa forma, o programa não tinha ciência dos estratos e classes a serem considerados na avaliação, impactando na nota final do programa.

Sintetizando a análise da avaliação, é possível afirmar que os conceitos descritos nos itens e indicadores do quadriênio 2017-2020 impactaram negativamente a análise do perfil do PPGCLIP-MPED, conseqüentemente, no decréscimo de sua nota, sem que fosse levado em consideração que se tratava da aplicação retroativa de parâmetro de avaliação inovador. Diante disso, com orientação da Pró-Reitoria de pós-graduação da UFBA, a coordenação encaminhou requerimento de reconsideração da avaliação, comprometendo-se a mobilizar e adequar a sua proposta com base nos atuais critérios avaliativos, a exemplo da criação do planejamento estratégico, da produção acadêmica com egressos e da proposta de autoavaliação. Assim, todas as medidas cabíveis foram tomadas, a exemplo da entrada de duas novas turmas e da assinatura de dois convênios com o IFES (para ingresso em 2021.1 e 2023.2), para garantir uma produção à altura da nossa potência formacional e consequente resultado de avaliação, mais justa e coerente com a qualidade do Programa.

Todavia, apesar de todos os esforços da coordenação do biênio 2021-2022, mesmo assumindo em dezembro de 2020, em escrever um novo relatório, providenciar todos os novos documentos solicitados e impetrar recurso, o pedido de reconsideração não foi aceito e a nota do PPGCLIP-MPED foi alterada de 4 (quatro) para 3 (três). Afirmamos que, ainda que o programa estivesse com um quadro de dificuldades, a avaliação feita no quadriênio foi questionável, devido ao cenário de instabilidade, à ausência de circulação de informações coesas e à mudança de critérios sob os quais o programa estava sendo avaliado. De qualquer modo, a coordenação assumiu o compromisso de reestruturar o programa, a fim de que ele voltasse ao seu fluxo regular em termos de produção de conhecimentos e ao curso da sua consolidação.

Proposições da equipe de coordenação do biênio 2021-2022

Diante desse cenário de avaliação e de retomada das atividades regulares do PPGCLIP, foram levantadas as potencialidades e as fragilidades do programa, bem como mapeadas as necessidades imediatas para a reestruturação do curso de Mestrado Profissional em Educação (MPED/UFBA). Esta seção destaca as dificuldades e oportunidades, bem como os encaminhamentos tomados diante das fragilidades do PPG. O quadro, a seguir, apresenta o cenário de forças, oportunidades, fraquezas e ameaças do programa no ano de 2021:

Quadro 3: Cenário e análise de forças e ameaças (2021)

FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Forte vocação profissional do Programa, uma vez que os ingressos são trabalhadores do campo da Educação;• Notável implicação do projeto do Programa com a qualificação de profissionais da Educação Básica;• Organização curricular inovadora e congruente com o perfil de formação necessário às demandas contemporâneas da Educação Básica;• Consistência entre a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos em desenvolvimento e proposta curricular;• Total coerência do corpo docente com as linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos e com a produção deles decorrentes• Diversidade e interinstitucionalidade do corpo docente;• Crescente aumento do credenciamento docente;• Disponibilidade de boa infraestrutura, tanto na UFBA, quanto nas redes de educação conveniadas;• A cultura de autoavaliação centrada em dois eixos: Investigações em Campo Piloto (que são pesquisas desenvolvidas sobre o currículo do curso de Mestrado Profissional em Educação) e a realização de seminários semestrais;• Ampliação da sistemática de autoavaliação e realização de processos avaliativos contínuos;• A forte implicação dos trabalhos finais com as problemáticas da Educação Básica inerentes às redes de ensino em que os/as mestrandos/as atuam, demonstrando a forte adesão à área de concentração do Programa;• A ligação entre a qualidade da produção discente e de egressos com indicadores de melhoria da Educação Básica;• O aumento de 14% no número de intervenções inovadoras implementadas em relação ao período anterior• A contribuição significativa na interiorização de quadros altamente titulados em redes públicas de educação, criando e consolidando bases científicas nas regiões mais afastadas dos centros metropolitanos;• Utilização implicada de tecnologias educacionais inovadoras;• Diversidade dos meios de circulação da produção intelectual;• A articulação substancial com projetos de pesquisa, integração com a graduação e com a	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o quadro docente, com a possibilidade de inovação em diferentes temáticas e áreas de pesquisa;• Reconhecer a importância da parceria entre Universidade e redes públicas de Educação Básica;• Intensificar a parceria com redes de educação municipais e estaduais;• Articular parcerias com outros programas de pós-graduação no país e fora dele;• Alterar a proposta do curso para o ingresso de mestrandos desvinculados de convênios com redes de educação;• Ampliar parcerias com outras universidades nacionais e internacionais;• Possibilidade de uma segunda fase do Edital CAPES PRINT – UFBA que fomenta a internacionalização do Programa;• Usar redes existentes para adensar e ampliar as parcerias institucionais;• Ampliar cooperação de pesquisas entre os docentes das áreas do Programa;• Articular a participação dos docentes do Programa em espaços políticos e institucionais do campo educacional em nível nacional.

Educação Básica;

- A ampliação da contribuição do quadro docente nas atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, visando a formação de futuros ingressantes no curso e respeitando a natureza profissional do programa;
- Inserção social articulada à formação de profissionais da Educação Básica de regiões distantes de grandes centros urbanos;
- Qualificação da produção docente;
- Compromisso com impactos sociais a partir do desenvolvimento de pesquisas interventivas que geram projetos inovadores para solucionar problemas da Educação Básica desenvolvida em regiões interioranas do país;
- Relevância científica e social das pesquisas desenvolvidas;
- Compreensão da complexidade de sujeitos, contextos e conhecimentos;
- Crescente internacionalização da produção;
- Ampliação e melhoria da visibilidade do Programa;
- A infraestrutura do Programa é compatível com as necessidades de formação pleiteadas pelo curso de Mestrado Profissional em Educação.

FRAQUEZAS

- Necessidade de reestruturação da proposta do programa, especialmente, no que tange à alteração dos meios de ingresso de mestrandos, que depende da formalização de convênios interinstitucionais pontuais;
- Desequilíbrio na distribuição do número de docentes pelas linhas de pesquisa;
- Ausência de ferramentas gerenciais para acompanhar continuamente o desempenho do Programa;
- A vinculação de ingressos a convênios estabelecidos entre a UFBA e redes públicas de educação;
- Ausência de aporte financeiro que permita a independência e a permanência ininterrupta do programa;
- A necessidade de criação de instrumentos objetivos e de sistematização da autoavaliação;
- A necessidade de fortalecimento das estratégias de fomento à publicação por discentes e egressos;
- A discrepância dos índices de produção entre docentes;
- A necessidade de criação de estratégias de fomento à publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa;

AMEAÇAS

- Incertezas quanto a política de fomento da Pós-graduação;
- Ausência de recursos destinados a programas Profissionais;
- Falta de fomento à qualificação docente;
- Cortes sistemáticos de recursos das universidades brasileiras;
- Ameaça ao pensamento crítico e diverso marcado por negacionismo científico;
- Incertezas sobre o modelo de avaliação da PG em processo de estruturação;
- Ausência de incentivos à pesquisa no campo das Ciências Humanas;
- O panorama de crise econômica que afeta o país e ressoou diretamente no estabelecimento de convênios com redes públicas de educação para a oferta de turmas.

<ul style="list-style-type: none"> • A internacionalização da produção distribuída de forma heterogênea entre o corpo docente; • A necessidade de ampliação do número de publicações em periódicos estrangeiros; • Atenção à distribuição da oferta de componentes curriculares ao corpo docente do programa; • A necessidade de ampliação da visibilidade do impacto do Programa na Educação Básica e o caráter inovador da produção intelectual do PPGCLIP, bem como da vocação do Programa em produzir pesquisas interventivas e produtos inovadores para a Educação Básica desenvolvida em regiões interioranas do país; • Necessidade de institucionalizar a internacionalização. 	
---	--

Fonte: Planejamento Estratégico do PPGCLIP-MPED (2021-2024)

O quadro acima foi elaborado no início de 2021 para compor o Planejamento Estratégico do PPGCLIP-MPED para o quadriênio 2021-2024. Diante da análise das informações, a equipe de coordenação organizou o seu plano de ação, priorizando o tratamento das fraquezas do programa, com a finalidade de evidenciar, manter e ampliar as suas potencialidades e minimizar as ameaças as quais estava exposto, a exemplo não regularização de fluxo de discentes ingressos. A sistematização das ações prioritárias da equipe de coordenação do PPGCLIP podem ser visualizadas no quadro abaixo:

Quadro 4: Proposições da equipe de coordenação diante às fragilidades do PPG

FRAQUEZA	PROPOSIÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de reestruturação da proposta do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de planejamento estratégico; • Reformulação da proposta pedagógica; • Elaboração do regimento interno; • Criação de documentos normativos do PPG; • Regularização do fluxo de ingressos.
<ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrio na distribuição do número de docentes pelas linhas de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação da política de credenciamento docente; • Credenciamento de novos docentes, com foco na captação de profissionais para a linha de Espaços Educativos e Linguagens.
<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de ferramentas gerenciais para acompanhar continuamente o desempenho do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma Comissão Própria de Planejamento Estratégico e Autoavaliação para a construção das ferramentas.
<ul style="list-style-type: none"> • A necessidade de fortalecimento das estratégias de fomento à publicação por discentes e egressos 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação contínua de chamadas para submissão em revistas qualificadas; • Incentivo para a publicação em eventos; • Publicação de livros sobre as inovações

	pedagógicas gestadas no PPGCLIP-MPED.
<ul style="list-style-type: none"> • A vinculação de ingressos a convênios estabelecidos entre a UFBA e redes públicas de educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Desvinculação de ingressos exclusivamente por meio dos convênios estabelecidos entre a UFBA e redes públicas de educação.
<ul style="list-style-type: none"> • A necessidade de criação de estratégias de fomento à publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de evento acadêmico próprio do PPG: COPIIP.
<ul style="list-style-type: none"> • A internacionalização da produção distribuída de forma heterogênea entre o corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo da participação de docentes em ações de internacionalização, especialmente, no que tange ao CAPES PRINT.
<ul style="list-style-type: none"> • A necessidade de ampliação do número de publicações em periódicos estrangeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Disposição de recursos financeiros para revisão e tradução de textos.
<ul style="list-style-type: none"> • A necessidade de criação de instrumentos objetivos e de sistematização da autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de seminário com foco na autoavaliação.
<ul style="list-style-type: none"> • A discrepância dos índices de produção entre docentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de sistemática de autoavaliação continuada.
<ul style="list-style-type: none"> • Atenção à distribuição da oferta de componentes curriculares ao corpo docente do programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação da atuação dos docentes no Programa, buscando distribuição equânime de atividades.
<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de aporte financeiro que permita a independência e a permanência ininterrupta do programa 	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de novos convênios e a concretização de mais uma turma com o IFES. • Diálogos contínuos com a PROPG-UFBA sobre a necessidade de financiamento regular de programas profissionais. • Diálogos contínuos com o FOMPE a respeito da necessidade de sistematização de uma proposta de financiamento regular de programas profissionais via CAPES.
<ul style="list-style-type: none"> • A necessidade de ampliação da visibilidade do impacto do Programa na Educação Básica e o caráter inovador da produção intelectual do PPGCLIP, bem como da vocação do Programa em produzir pesquisas interventivas e produtos inovadores para a Educação Básica desenvolvida em regiões interioranas do país 	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinição de estratégias de comunicação do PPGCLIP-MPED. • Definição de estratégias de divulgação da produção do Programa.
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de institucionalizar a internacionalização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposição de análise do PPGCLIP-MPED quanto à manutenção de seu foco na interiorização.

Fonte: Elaboração da coordenação do PPGCLIP

Regularização do fluxo de ingressos

A primeira medida da equipe de coordenação foi a concretização da oferta de uma turma por meio de convênio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), no sentido de contribuir para a formação de profissionais da Educação Básica mediante a realização de

propostas de pesquisas de natureza interventiva e inovadora na instituição. A tramitação do processo de convênio foi acompanhada e mediada pela coordenação, em diálogo com a Reitoria e demais instâncias acadêmicas e administrativas da UFBA e, passada essa fase, o Edital n. 01/2020¹, atualizado com as normas para ações afirmativas da universidade, foi lançado com 25 vagas regulares e 4 vagas supranumerárias. O processo seletivo ocorreu entre os meses de janeiro e março de 2021 e resultou no ingresso de 26 discentes, todos profissionais da Educação Básica, vinculados ao IFES.

Com o ingresso de uma nova turma regular em 2021.1, a equipe de coordenação pôde se dedicar à organização de estratégias de regularização do fluxo de ingressos de discentes que, até então, tinha como base a proposta inicial do PPGCLIP, que vinculava a oferta de turmas diretamente a convênios com redes públicas de educação. Para sanar essa problemática, foi necessária uma reformulação da proposta pedagógica do Programa, o que motivou, também, a sua atualização como um todo. Além de beneficiar a regularização de fluxo de ingresso de discentes, a medida avançou qualitativamente em relação à proposta, uma vez que buscou garantir a expansão da pesquisa articulada à formação de profissionais de inúmeras redes da Educação Básica, ampliando os seus meios e estratégias de inserção e impacto social.

A reformulação da proposta pedagógica garantiu que em 2021.2 fosse lançado o Edital n. 01/2021² para a seleção de alunos regulares por demanda espontânea. Assim, em 2022.1 ingressaram 21 discentes, todos profissionais da Educação Básica de redes públicas, com predominância de docentes que atuam em redes educativas de regiões interioranas do país.

Vale apontar que todos os editais foram elaborados atendendo às resoluções para ações afirmativas na UFBA. Assim, foram ingressas 2 (duas) estudantes na categoria PCD (pessoa com deficiência) e 10 (dez) discentes na categoria PP (pretos e pardos – negros). Não houve candidatos/as indígenas, quilombolas, transsexuais ou refugiados inscritos em ambos editais.

¹ https://ppgclip.faced.ufba.br/sites/ppgclip.faced.ufba.br/files/edital_no_01_2020_selecao_ppgclip-mped_mestrado_profissional_em_educacao.pdf

² http://ppgclip.faced.ufba.br/sites/ppgclip.faced.ufba.br/files/edital_no_01_2021_selecao_ppgclip-mped_mestrado_profissional_em_educacao_1.pdf

Outra iniciativa da equipe de coordenação foi a implantação da oferta de vagas para alunos/as especiais, mediante a compreensão do Colegiado de que a abertura de vagas para essa modalidade de alunos/as, no segundo semestre de cada ano letivo, contribuiria com a aproximação de profissionais da Educação Básica ao programa para que conhecessem a dinâmica dos processos formativos desenvolvidos no PPGCLIP-MPED, sendo mais uma ponte de diálogo com a sociedade. Assim, no Edital n. 01/2022³ foram ofertadas 08 (oito) vagas por componente curricular optativo (Bloco Temático) e ocorreu o ingresso de 22 alunos/as especiais. Essa ação visou a contribuir com a formação de profissionais da Educação Básica, bem como com a regularização do fluxo de ingressos e uma melhor qualificação do processo seletivo, uma vez que o contato com a universidade amplia o acesso aos estudos acadêmicos e aos debates qualificados promovidos cotidianamente. O quadro a seguir sistematiza o quantitativo de discentes por ano, no biênio 2021-2022 e mostra o acentuado aumento de ingresso de estudantes desde o início da gestão até o final do período:

Quadro 5: Quantitativo de discentes por ano

ANO	EM CURSO	REGULARES	ESPECIAIS	EVASÃO
2020	00	00	00	00
2021	26	26	00	01
2022	69	47	22	01

Fonte: Dados do SIGAA

O crescimento no número de alunos do PPGCLIP-MPED comprova a regularização do fluxo de ingressos entre os anos de 2021 e 2022 apontando para tempos mais promissores de consolidação e referência social do PPG. Vale apontar que, por meio do Edital n. 01/2023⁴ haverá, em 2023.2, o ingresso de 30 (trinta) novos discentes, vinculados ao novo convênio com o IFES.

Criação/reformulação de documentos normativos do PPG

Um aspecto muito necessário para a regularização do funcionamento do PPGCLIP-MPED estava vinculado à necessidade de criação/reformulação de documentos normativos que estruturassem o seu funcionamento pleno. Desse modo, ao longo do biênio, a equipe de coordenação se dedicou a

³ https://ppgclip.faced.ufba.br/sites/ppgclip.faced.ufba.br/files/edital_n_01-2022-mped-aluno-a-especial_0.pdf

⁴ Vide: <https://ppgclip.faced.ufba.br/sites/ppgclip.faced.ufba.br/files/-edital-ifes-2023-selecao-ppgclip-mped-mestrado-profissional-em-educacao.pdf>

construir/reformular a documentação necessária a esse fim, composta por instrumentos diversos que orientam ou normatizam o programa. Os documentos criados/atualizados podem ser visualizados no quadro a seguir:

Quadro 6: Documentos normativos criados/atualizados no biênio 2021-2022⁵

DOCUMENTO	TEOR	STATUS
Portaria nº 02, de 20 de abril de 2021	Proposta de autoavaliação	Novo
Portaria nº 02, de 20 de abril de 2021	Planejamento estratégico	Novo
Resolução nº 01, de 10/05/2021	Dispõe sobre credenciamento docente	Atualização
Portaria nº 03, de 16 de agosto de 2021	Proposta pedagógica	Atualização
Regimento Interno do PPGCLIP	Regimento interno aprovado em Congregação em 27 de setembro de 2021	Novo
Orientação	Para a escrita dos TCC – projetos de intervenção	Novo
, Orientação	Para integrantes de bancas de qualificação e de defesa	Novo
Portaria nº 01, de 01 de novembro de 2022	Constitui nova comissão própria de autoavaliação, responsável pela elaboração e acompanhamento do plano de autoavaliação do programa.	Novo
Portaria nº 02, de 01 de novembro de 2022	Constitui nova comissão própria de planejamento estratégico, responsável pela elaboração e acompanhamento do planejamento estratégico.	Novo
Resolução n.º 02 de 08/11/2021	Dispõe sobre procedimentos necessários para o processo de qualificação e defesa final dos trabalhos de conclusão	Novo
Resolução n.º 03 de 08/11/2021	Dispõe sobre os critérios de coorientação e de colaboração ad hoc dos trabalhos de conclusão	Novo
Resolução n.º 01 de 13/06/2022	Dispõe sobre proficiência em língua estrangeira	Novo

Fonte: Elaboração da coordenação do PPG, 2023

É possível notar um grande número de documentos criados, o que indica que, atualmente, o PPGCLIP-MPED garante a normatização necessária e essencial ao seu pleno funcionamento, regendo sob princípios de transparência e publicização dos seus trâmites e processos administrativos.

⁵ É possível acessar os documentos através do link: <https://ppgclip.faced.ufba.br/documentos>

Planejamento Estratégico

No curso de demandas da equipe de coordenação do biênio 2021-2022 constou a elaboração de um Planejamento Estratégico (PE), documento considerado importante para a construção e a consolidação de uma cultura de avaliação e planejamento. Assim, o programa passou a entender que o referido planejamento, atrelado a uma política de autoavaliação, favorece com que ele cumpra a sua missão de contribuir com a pesquisa e a formação de profissionais da Educação Básica e atinja os níveis de qualidade e impacto social desejáveis mediante as suas ações.

No que se refere à elaboração do PE, como já posto, devido ao curto intervalo de tempo (dezembro/20 a março/21) e em um período de férias docentes e discentes, tornou-se inviável a elaboração do documento de forma conjunta com toda a comunidade acadêmica do PPG. Assim, a equipe de coordenação se responsabilizou pela elaboração de uma proposta piloto que foi apreciada, inicialmente, pelo Colegiado do programa e, posteriormente, por uma Comissão Própria de Planejamento Estratégico e Autoavaliação (CPPEA), criada no biênio e composta por docentes do PPGCLIP-MPED e membros externos. Nesses termos, a redação da proposta foi iniciada, tendo como esteios centrais o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) da UFBA, com as diretrizes estratégicas e metas institucionais. A elaboração inicial da proposta percorreu os seguintes passos: i) levantamento e organização de documentos (relatórios) e de dados de desempenho do programa como fontes de informações diagnósticas; ii) aplicação de questionários com corpo docente, discentes e egressos; iii) elaboração da proposta do PE; iv) submissão da proposta para análise do colegiado; v) estímulo à participação do coletivo do Programa no seu planejamento; vi) constituição da CPPEA.

A proposta de construção do plano estratégico do programa seguiu, em linhas gerais, as mesmas etapas que estruturaram o PDI da UFBA, conforme orientações da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD) e da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG) da UFBA, sendo assim, descritas:

- ✓ **FASE 1 – Formação da CPPEA:** após o momento inicial e urgente de elaboração do documento, a Coordenação do Programa realizou uma reunião docente com a finalidade de

apresentar a proposta inicial do Planejamento Estratégico. Foi formada uma comissão com docentes internos e externos ao programa, para coordenar o processo de planejamento e execução do referido documento. Foi explanada a importância da participação de docentes das linhas de pesquisa do programa, representação estudantil e de servidores técnico-administrativos.

- ✓ **FASE 2 – Definição de MISSÃO, VISÃO e VALORES:** como ponto de partida do processo de elaboração do PE, foram definidos os elementos centrais: Missão – propósito fundamental do programa; Visão – perspectivas do programa para um futuro próximo; e Valores – os princípios e crenças que orientam as ações do Programa, formulados em consonância com aqueles que orientam o PDI da UFBA. Para essa definição foram consultados e analisados os documentos de criação do programa.

- ✓ **FASE 3 – Realização do Diagnóstico Organizacional:** a construção do diagnóstico organizacional tomou como referências: i) o relatório da avaliação realizada pela CAPES na última avaliação quadrienal (2013-2016) que, também, foi a primeira avaliação do Programa; ii) o resgate de registros em atas sobre pontos que precisavam de alterações no Programa; iii) os registros dos processos cotidianos de autoavaliação, instados nas *Pesquisas em Campo Piloto* desenvolvidas sobre o currículo do curso de Mestrado Profissional em Educação e realizados no âmbito da coordenação, corpo docente, discente e egressos. O formulário proposto para registrar os pontos fortes e fragilidades, por quesitos e itens da nova ficha de avaliação da CAPES, foi utilizado como instrumento de coleta de informações para uma primeira versão do diagnóstico.

- ✓ **FASE 4 – Análise do contexto e elaboração da matriz SWOT:** a partir do diagnóstico, foram registrados os pontos fortes e os fracos, a partir da análise interna do contexto do PPGCLIP-MPED, bem como as oportunidades e as possíveis ameaças percebidas externamente ao programa, referentes ao contexto social e político do Brasil e do mundo. A partir dessas informações, foi elaborada a matriz SWOT, para auxiliar na análise do cenário e para a prospecção do planejamento estratégico.

- ✓ **FASE 5 – Definição de Diretrizes Estratégicas e estabelecimento de metas:** os itens do diagnóstico derivaram em ações que foram agrupadas em cinco grandes diretrizes estratégicas, que se desdobram em metas sistematizadas no plano de ações e metas.
- ✓ **FASE 6 – Criação do Plano de Ações e Metas:** foram definidas as principais ações de acordo com as metas que o PPGCLIP-MPED deseja alcançar. Em seguida, as ações foram socializadas a fim de se criar um consenso quanto aos encaminhamentos a serem realizados pelo programa e construir um sentimento de pertença da comunidade acadêmica com o PE.
- ✓ **FASE 8 – Construção do Documento:** consistiu no registro de todo o processo em um documento final disponibilizado para a CAPES, podendo ser acessado no site do Programa⁶:

No quadro a seguir, é possível visualizar o plano de ações e metas e um panorama atual do andamento das ações.

Quadro 7: Panorama do plano de ações e metas do PE do PPGCLIP-MPED/UFBA (2021-2024)

1. DIRETRIZ ESTRATÉGIA 1: aprimorar o processo de formação de mestres/as atualizando a proposta do Programa, especialmente, no que concerne à forma de ingresso e à revisão dos componentes curriculares, adaptando-os às novas dinâmicas previstas para o curso.		
1.1 META: Reformular a proposta do programa e reestruturar ações e 100% dos documentos normativos, em dois anos.		
AÇÕES	PRODUTO	ANDAMENTO
1.1.1 Rever a proposta do Programa, revisando a forma de ingresso e adaptando os componentes curriculares às novas dinâmicas previstas para o curso.	Proposta do Programa reformulada.	Concluído em 12/21
1.1.2 Instituir a criação de seminários de qualificação das pesquisas em curso	Seminários de qualificação instituídos.	II COPIIP realizado em 10/22
1.1.3 Construir cronograma de reuniões regulares com todo o corpo docente	Cronograma criado e aprovado pelo Colegiado.	Todos os docentes são convidados a participar das reuniões do colegiado mensalmente.

⁶ Link de acesso: http://ppgclip.faced.ufba.br/sites/ppgclip.faced.ufba.br/files/planejamento_estrategico_ppgclip_mped.pdf

1.1.4 Elaborar e aprovar o Regimento Interno do Programa.	Regimento Interno elaborado e aprovado.	Concluído em 09/21
1.1.5 Revisar o processo seletivo para o Programa, adaptando-o às novas demandas.	Processo seletivo revisado.	Concluído em 12/21
1.1.6 Inserir a atuação compartilhada dos docentes nas Linhas de Pesquisa, considerando a afinidade com os objetos de pesquisa.	1 encontro bimestral das linhas de pesquisa, envolvendo docentes e estudantes	Em aberto
1.1.7 Articular a participação dos estudantes do MPED em atividades de outros programas de pós-graduação e dos cursos de graduação da Faculdade de Educação da UFBA.	40% dos estudantes participando das atividades.	Até 2022.2 apenas 1% dos discentes se integraram em atividades de outros PPG
1.1.8 Articular a participação dos estudantes nos Projetos de Extensão e/ou Pesquisa desenvolvidos pelos docentes do PPGCLIP.	40% dos estudantes participando das atividades.	Em aberto
2. DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2: ampliar o padrão de qualidade da produção do programa, com ênfase na produção intelectual e técnica, ampliando a participação de discentes e egressos.		
2.1 META: Garantir que 70% dos docentes, discentes e egressos publiquem 2 produtos (artigos científicos ou capítulos de livro) por ano em suportes textuais qualificados.		
AÇÕES	PRODUTO	ANDAMENTO
2.1.1 Organização de um suporte no PPGCLIP para revisão e tradução de textos de professores e discentes	Suporte criado	Em aberto
2.1.2 Ampliar a captação de recursos financeiros para as atividades de tradução e revisão de textos.	Captação de recursos financeiros realizada.	Foram efetivados convênios para duas turmas com o IFES.
2.1.3 Criação de uma estrutura de apoio dos professores que possuem produção qualificada aos que estão com baixa produção.	Estrutura de apoio criada.	Em aberto
2.1.4 Estimular a produção em redes de parceria docente com colegas de outros programas.	Rede de parcerias estimuladas.	A aproximação com docentes de outros programas foi iniciada com convites para participação em eventos e bancas, mas a rede de produção acadêmica

		ainda não foi estabelecida.
2.1.5 Definir diretriz formal de coautoria para fomentar a publicação conjunta entre orientadores e orientandos, com base nas pesquisas em andamento e já concluídas.	Diretriz de coautoria definida	Em aberto
2.1.6 Fomentar a ampliação da publicação de discentes e egressos em periódicos qualificados.	70% dos discentes e egressos publicando ao menos 1 artigo científico em revistas qualificadas.	No aguardo da conclusão da turma 2021.1 para ampliar o incentivo
2.1.7 Monitorar o encaminhamento das publicações geradas pelos Projetos de Intervenção (Trabalhos de conclusão).	100% das publicações geradas pelos Projetos de Intervenção monitoradas.	Ação contínua em andamento
3. DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3: Ampliar o impacto social do programa contribuindo para a superação de problemas da Educação Básica.		
3.1 META: desenvolver ações de difusão e transferência de conhecimento gerado pelo programa		
AÇÕES	PRODUTO	ANDAMENTO
3.1.1 Criar e alimentar redes sociais digitais do Programa	Redes sociais digitais criadas e alimentadas.	Criação concluída em 02/21 Alimentação contínua em andamento
3.1.2 Transmitir ao vivo os seminários e eventos de disseminação das pesquisas desenvolvidas pelo Programa.	Transmissões realizadas.	Ação contínua em andamento
3.1.3 Ampliar o alcance dos seminários semestrais, investindo na difusão do conhecimento.	Alcance dos seminários ampliado.	Ação contínua em andamento
3.1.4 Realizar eventos científicos, vinculados ao programa.	1 evento científico por linha de pesquisa em cada ano letivo realizado.	II COPIIP realizado em 10/22
3.1.5 Intensificar redes de cooperação técnica e científicas com organizações públicas.	Redes de cooperação técnica e científica intensificadas.	O programa é associado institucional da ANPED
4. DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4: consolidar o processo de internacionalização, diminuindo assimetrias entre linhas e docentes do programa		
4.1 META: Garantir que 75% das ações e produções do programa sejam divulgadas nacional e internacionalmente.		

AÇÕES	PRODUTO	ANDAMENTO
4.1.1 Realizar evento anual com transmissão <i>on-line</i> para profissionais da Educação Básica.	Evento realizado.	II COPIIP realizado em 10/22
4.1.2 Manter ativas as plataformas digitais do PPGCLIP.	Redes Digitais do PPGCLIP ativas.	Ação contínua em andamento
4.1.3 Direcionar recursos para atividades que ampliem a produção internacionalizada.	Recursos direcionados.	Ação contínua em andamento
4.1.5 Realizar oficinas para divulgação de periódicos internacionais que podem ser prioritários para envio de trabalhos.	Oficinas realizadas.	Em aberto
4.1.6 Ampliar a captação de apoio dos Editais do CAPES PRINT.	Captação de apoio ampliada.	Ação contínua em andamento
4.1.7 Construir material de divulgação do programa em língua inglesa e espanhola.	Material construído.	Em aberto
4.1.8 Divulgação permanente das atividades acadêmicas realizadas pela universidade.	100% das atividades divulgadas.	Ação contínua em andamento
4.1.9 Divulgação permanente de chamadas para publicação em periódicos qualificados.	100% das chamadas divulgadas.	Ação contínua em andamento
5. DIRETRIZ ESTRATÉGICA: Aprimorar os processos de gestão, fortalecendo a participação da comunidade docente e discente na cultura de planejamento e autoavaliação.		
5.1 META: Implantar o planejamento estratégico e a autoavaliação como instrumentos de acompanhamento dos processos de melhoria da gestão acadêmica em 12 meses.		
AÇÃO	PRODUTO	ANDAMENTO
5.1.1 Reunir o colegiado do curso para alinhamento da proposta pedagógica e encaminhamentos institucionais para funcionamento do curso.	1 encontro mensal realizado pela coordenação com o colegiado do curso.	Ação contínua em andamento
5.1.2 Monitorar a execução dos projetos de intervenção de egressos.	100% dos projetos de intervenção monitorados.	Ação contínua em andamento
5.1.3 Apresentar relatórios ao colegiado do curso com os artigos e dados dos projetos de intervenção que geraram publicações.	1 relatório entregue anualmente	Em aberto Só é possível elaborar após a conclusão da turma 2021.1

5.1.4 Socializar com a comunidade docente e discente o Planejamento Estratégico do PPGCLIP-MPED.	Socialização do Planejamento Estratégico realizada.	Ação contínua em andamento
5.1.5 Definir ferramenta para acompanhamento das metas previstas no Planejamento Estratégico.	Ferramenta definida para monitoramento das metas.	Em aberto
5.1.6 Fortalecer a sistematização dos dados da política de autoavaliação	Política de autoavaliação com dados sistematizados.	Em aberto
5.1.7 Criar instrumentos objetivos de autoavaliação.	Instrumentos criados.	Em aberto
5.1.8 Criar sistema de informações sobre o desempenho do Programa que possa ser alimentado continuamente por docente.	Sistema criado.	Em aberto

Fonte: Elaboração da coordenação do PPG, com base no Plano de ações e metas do PE do programa.

Autoavaliação

Assim como o Planejamento Estratégico, a CAPES indicou que os PPG incluíssem no processo avaliativo do quadriênio (2017-2020) uma proposta de autoavaliação. Desse modo, no mesmo contexto de elaboração do PE, foi escrita uma proposta inicial para se constituir como política interna de avaliação do PPGCLIP-MPED. Com isso, o programa estabeleceu o compromisso de autoavaliação como forma de compreender a necessidade de constante aprimoramento, bem como mensurar as relações entre a sua proposta e a formação que oferta e o seu impacto social, com a finalidade de tomar medidas para melhoria do seu desempenho, qualidade e abrangência.

A elaboração da proposta de autoavaliação foi produzida de modo integrado com as perspectivas teórico-metodológicas do PPGCLIP-MPED, tendo sido criada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) da UFBA, que visaram estimular a disseminação de experiências prévias de autoavaliação entre os programas, respeitando as singularidades de cada área e a natureza delas. Nesse sentido, o PPGCLIP-MPED aderiu às orientações do PDI e do PAI-UFBA, bem como lançou mão dos documentos norteadores da CAPES, a exemplo da nova ficha de Avaliação da Área, como guias para a produção e o desenvolvimento de um projeto sistemático de autoavaliação. Esse processo autoavaliativo contempla e considera a sua

vocação de formação de profissionais da Educação Básica, mediante a produção de pesquisas interventivas implicadas, de cunho colaborativo e com inserção social nas redes de ensino, que geram inovações pedagógicas para as propostas curriculares desse nível educacional.

O PPGCLIP-MPED entende a autoavaliação como processo de autoconhecimento e autodesenvolvimento fundamental ao Planejamento Estratégico e, ambos os documentos, articulados, servem como proposta de acompanhamento, de pesquisa e de monitoramento do desenvolvimento de sua missão. Diante desse entendimento, a coordenação do PPGCLIP-MPED elaborou uma proposta de autoavaliação, a fim de sistematizar práticas avaliativas já desenvolvidas pelo Programa, bem como ampliar suas estratégias de autoanálise de desempenho, em comunhão com o seu Planejamento Estratégico e sob a égide dos critérios normatizados pela CAPES. A proposta foi submetida posteriormente ao Colegiado e, em seguida, à Comissão Própria de Planejamento Estratégico e Autoavaliação.

Para iniciar a elaboração da proposta foi preciso organizar um diagnóstico do PPGCLIP, com base nos documentos: i) relatório da avaliação realizada pela CAPES na quadrienal 2013-2017; ii) resgate das avaliações de pontos do Programa que precisavam de alterações, registrados em atas; iii) registros dos processos cotidianos de autoavaliação, instados nas *Pesquisas em Campo Piloto*. Com base no diagnóstico feito, o Programa optou por manter a sua cultura de autoavaliação centrada em dois eixos: i) *Pesquisas em Campo Piloto*; ii) Seminários acadêmicos semestrais, previstos na proposta curricular PPGCLIP-MPED, com inclusão da pauta de autoavaliação em sua programação.

As *Pesquisas em Campo Piloto* consistem em investigações realizadas no âmbito do currículo do programa e desenvolvidas através de projetos de pesquisa coordenados por docentes do PPG. Nesse cenário investigativo, busca-se levantar informações diversas em torno dos eixos estruturantes da produção acadêmica, da formação, do impacto social, da produção técnico-tecnológica inovadora, dentre outros. As *Pesquisas em Campo Piloto* são consideradas meios e processos de autoavaliação, pois contribuem, através do acompanhamento de egressos e de atividades discentes e docentes, com a produção de conhecimento sobre as perspectivas de formação engendradas no seio do programa e seus impactos na sociedade.

Tais pesquisas identificam os impactos do Programa nas redes de educação em que discentes e egressos atuam, tanto em relação à formação de seus profissionais, como em relação à implementação dos trabalhos de conclusão, que são Projetos de Intervenção inovadores, resultantes das pesquisas empreendidas no curso e que visam a solucionar problemas da educação local, provocando reflexões, diálogos e derivando em ações concretas na Educação Básica. Os Projetos de Intervenção são dispositivos curriculares que asseguram meios para mensurar, acompanhar e investigar o impacto social, fruto da inserção dos profissionais da educação formados pelo PPGCLIP-MPED.

Já os Seminários ocorrem no início de cada semestre e têm a função de estruturar a organização curricular do programa de acordo com as demandas das pesquisas interventivas, bem como captar dados e informações sobre os processos de escuta, diálogo e ações colaborativas resultantes das pesquisas de natureza interventiva e de impacto social na Educação Básica, que versam sobre o desempenho do curso como um todo.

Vale destacar, ainda, que além dos dois eixos citados foram realizadas, mensalmente, reuniões de Colegiado abertas a todo o corpo docente, promovendo reflexões sobre como os processos formativos do PPGCLIP-MPED respondem aos problemas da realidade social e aos mecanismos externos de avaliação. Além disso, outros procedimentos e instrumentos de acompanhamento e avaliação foram adotados, a exemplo de questionários digitais, que estão sendo elaborados pela CPPEA. No quadro a seguir, é possível visualizar os eixos da proposta de autoavaliação⁷ e um panorama atual do andamento das ações:

Quadro 08: Panorama do andamento das ações de autoavaliação

EIXO 1: PROPOSTA DO PROGRAMA		
PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE E RESPONSABILIDADE	ANDAMENTO
Realização de reuniões envolvendo o colegiado e docentes para analisar a coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	Mensal: Coordenação, colegiado e CPPEA;	Reuniões realizadas

⁷ A proposta completa pode ser acessada em: http://ppgclip.faced.ufba.br/sites/ppgclip.faced.ufba.br/files/proposta_de_autoavaliacao_ppgclip_mped.pdf

Questionário aplicado aos discentes do curso nos seminários semestrais: com informações sobre os componentes curriculares, quanto ao número, abrangência e pertinência do conteúdo, ementas, processo de avaliação, dentre outros.	Semestral: CPPEA, docentes e discentes;	Ação contínua em andamento
Emissão de relatório SIGAA do fluxo de ingressos.	Anual: Coordenação;	Ação contínua em andamento
Relatório elaborado pela CPPEA relativo às atividades apresentadas pelas duas linhas de pesquisa quanto aos projetos e proposta curricular: número, adequação em relação a linha de pesquisa, número de projetos com apoio financeiro externo, alinhamento com a proposta do Programa, produção científica.	Anual: Coordenação e CPPEA.	Em aberto
<i>Pesquisa em Campo Piloto</i> sobre o Currículo do MPED: destacar as concepções basilares da área de concentração, por parte de docentes, discentes e egressos.	Anual: Coordenação e docentes.	Ação contínua em andamento, com necessidade de ampliação do corpo de pesquisadores
Questionário aplicado aos discentes e docentes do curso: aquisição de novas obras/bases de dados, ampliação da qualidade da rede de internet, estrutura física e apoio financeiro para a manutenção dos ambientes de investigação, dentre outros.	Anual: Coordenação, CPPEA, docentes e discentes.	Em aberto
Relatório das atividades elaborado pela CPPEA a fim de verificar o perfil docente quanto à adesão dos campos de pesquisa e inserção na Educação Básica. produtividade em pesquisa.	Anual: CPPEA e docentes	Em aberto
Relatório das atividades elaborado pela CPPEA, a fim de verificar se o programa prevê a necessidade local/regional, nacional e internacional; se busca saber onde os egressos estão atuando.	Anual: CPPEA e docentes	Ação contínua em andamento, com necessidade de ampliação do corpo de pesquisadores
Relatório das atividades elaborado pela CPPEA, com a finalidade de comparar o planejamento estratégico do Programa com o PDI e revisar e reelaborar o PE.	Anual: CPPEA e docentes	Ação contínua em andamento
EIXO 2: FORMAÇÃO		
PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE E RESPONSABILIDADE	ANDAMENTO
Relatório produzido pela coordenação para avaliar a proporção de Projetos de Intervenção concluídos em relação ao corpo docente e a proporção de titulações em relação ao corpo discente.	Anual: Coordenação	Em andamento
Relatório produzido pela CPPEA: a) Produção docente: n. Médio de orientações/n. de docentes; n. de titulados/n. de matriculados, adesão temática à área de concentração do programa. b) Produção discente: n. produção com docente e	Anual: CPPEA e docentes	Em aberto

adesão temática à área de concentração do Programa		
Levantamento da avaliação docente por discentes via SIGAA	Semestral: coordenação	Ação contínua em andamento
Questionário aplicado aos discentes nos seminários semestrais: avaliação do corpo docente (atualização e produção científica, estratégias metodológicas e avaliativas usadas nos componentes curriculares, envolvimento em atividades de pesquisa e extensão e com outros PPG)	Semestral: Coordenação, CPPEA, docentes e discentes	Em aberto
Relatório produzido pela CPPEA: inovação e avanço do conhecimento dos Projetos de Intervenção com base em ações de disseminação dos resultados obtidos nas pesquisas (participação em eventos, publicações em revistas qualificadas e etc.).	Anual: CPPEA e docentes	Em aberto
Relatório produzido pela CPPEA: Discentes e egressos com publicações/total de titulados; n. resumos em anais de congresso/discente-egresso; produção de artigos com discentes/produção do Programa	Anual: CPPEA, docentes, discentes e egressos.	Em aberto
Relatório produzido pela CPPEA: n. ingressos/n. de docentes; n. de titulados/n. de produções; tempo de formação de ingressos	Anual: CPPEA e docentes	Em aberto
<i>Pesquisa em Campo Piloto</i> sobre o currículo do MPED: destacar a qualidade dos trabalhos finais de acordo com os indicadores de qualidade. Destacar a compreensão das características e dispositivos inovadores propostos e coletar informações sobre as concepções de inovação pedagógica de egressos do curso.	Anual: Coordenação e docentes	Em andamento
Questionário aplicado aos egressos: verificar a produção científica após término da pós-graduação	Anual: CPPEA e docentes	Em aberto
<i>Pesquisa em Campo Piloto</i> sobre o currículo do MPED: identificar os índices de implementação dos Projetos de Intervenção defendidos. Levantar fatores que dificultam e que favorecem a implantação dos projetos.	Anual: Coordenação e docentes	Em andamento
EIXO 3: IMPACTO NA SOCIEDADE		
PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE E RESPONSABILIDADE	ANDAMENTO
<i>Pesquisa em Campo Piloto</i> sobre o currículo do MPED: coleta de informações quanto aos impactos das inovações pedagógicas produzidas no Programa na melhoria da qualidade da Educação Básica. Análise dos impactos e os aspectos inovadores da produção intelectual.	Anual: Coordenação e docentes	Em andamento
<i>Pesquisa em Campo Piloto</i> sobre o currículo do MPED: coleta de informações sobre a permanência na Educação Básica, forma de atuação, contribuição da pós-graduação para a formação na atividade profissional que desenvolve.	Anual: Coordenação e docentes	Em aberto
Relatório produzido pela CPPEA, quanto: a) impacto educacional (melhoria do ensino fundamental, médio, graduação, técnico/profissional e para o	Anual: Coordenação, CPPEA e docentes	Em aberto

desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; se gera materiais didáticos para a graduação e/ou ensino fundamental e médio). b) impacto social (formação de recursos humanos qualificados para administração pública ou sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública ou formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento); c) impacto tecnológico e/ou econômico (se contribui para o desenvolvimento micro-regional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos).		
Relatório produzido pela CPPEA, quanto: a) ações da UFBA com base em seu PDI (incentivo para participação discentes/docentes em eventos fora do país, publicação e realização de eventos internacionais e qualificação docente e discente) b) ações do Programa (participação em eventos, estágios de pós-doutorado no exterior, incentivo aos discentes para participação em eventos internacionais, organização de eventos, dentre outros)	Anual: Coordenação, CPPEA e docentes	Em aberto
Relatório produzido pela CPPEA, quanto: a) ações da UFBA com base no PDI: padronização dos sites conforme indicativos CAPES; b) ações do Programa/docentes: manutenção de página web, redes sociais do programa, difusão de eventos de modo on-line.	Anual: Coordenação e CPPEA	Em andamento

Fonte: Proposta de autoavaliação do PPGCLIP (2021-2024)

Importante destacar que, com a participação da coordenação do PPGCLIP no Fórum de Programas Profissionais em Educação (FOMPE) e no Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Educação (FORPRED), tanto em âmbito nacional quanto em sua sessão Nordeste, foi possível, a partir do ano de 2021, a aproximação com o debate nacional sobre a avaliação da pós-graduação. Nas diferentes oportunidades proporcionadas pela presença do PPGCLIP-MPED no FOMPE e no FORPRED, entre outras medidas, ficou estabelecido que o período em avaliação consideraria como elemento de grande importância a expressão clara e consistente do modo como o Programa percebia e interpretava as definições (resoluções, portarias) do Sistema Nacional de Pós-Graduação e como tais interpretações repercutiam em termos de proposição do próprio programa em sua dimensão una e local.

Assim, no processo de autoavaliação do biênio 2021-2022 a coordenação incluiu na programação do Seminário 2023.1 uma pauta de autoavaliação a ser desenvolvida em dois dias de atividades. A

imagem abaixo mostra a chamada para o referido seminário:

Figura 02: Cartazes do Seminário 2023.1



Fonte: Acervo do PPG

Nesse seminário foi possível analisar o panorama de concepção, execução e acompanhamento do Planejamento Estratégico, vinculado à Proposta de Autoavaliação, bem como revisar os encaminhamentos necessários para o levantamento e a sistematização de dados que subsidiarão o PPGCLIP-MPED na continuidade da busca por sua missão, visão e objetivos e nas tomadas de decisão para andamentos futuros. Desse modo, docentes, discentes e egressos/as puderam conhecer, contribuir e explorar os referidos documentos, participando ativamente de consultas e oficinas para o levantamento de dados e informações com base nos critérios definidos na avaliação da CAPES. Foi importante, ainda, para que todos passassem a conhecer, de modo detalhado, os indicadores dos fatores de qualidade de um PPG da área de Educação e a importância do engajamento de todos/as, equipe de coordenação, docentes, discentes e egressos/as, nas ações continuadas de autoavaliação.

Reformulação da Proposta Pedagógica

A regularização das atividades do PPGCLIP-MPED já vinha sendo uma das demandas centrais que dimensionou a reformulação da proposta pedagógica, especialmente, no que tange à desvinculação

de ingresso de turmas dos convênios estabelecidos entre a UFBA e redes públicas de educação. Isso porquê as inúmeras tentativas de celebração dos referidos convênios com institutos, prefeituras e outras instâncias, sem sucesso, ocasionou uma irregularidade no fluxo dos ingressos, impactando negativamente na oferta de novas turmas. Tal situação se tornou uma fragilidade do programa e indicou a urgência de reformulação de sua proposta, a fim de que o ingresso de discentes se tornasse independente de convênios com redes educacionais. Esse motivador desencadeou uma atualização geral da proposta diante dos 10 (dez) anos de existência do PPG, período significativo para o processo de autoavaliação realizado.

A reformulação da proposta pedagógica foi iniciada com uma ação de autoavaliação, proposta no Seminário de Avaliação para Revisão da Proposta Curricular do MPED, ocorrido entre maio e junho do ano de 2021, e foi sendo realizada ao longo do segundo semestre, sendo aprovada em dezembro do mesmo ano. Nesta ocasião, foi lançado o Edital n. 01/2021⁸ para seleção discente com ingresso previsto em 2022.1, o que gerou a entrada da primeira turma do programa por demanda espontânea, ou seja, desvinculada de convênios com redes educacionais, sendo a segunda turma ofertada nessa gestão. O cartaz do Seminário de Avaliação pode ser visualizado logo abaixo:

Figura 03: Cartaz do Seminário de Avaliação para Revisão da Proposta Curricular do MPED, 2021



Fonte: Acervo do PPG, 2021.

⁸ https://ppgclip.faced.ufba.br/sites/ppgclip.faced.ufba.br/files/edital_no_01_2021_selecao_ppgclip-mped_mestrado_profissional_em_educacao_1.pdf

No percurso de reformulação da proposta, foram revistos e atualizados princípios, processos e procedimentos do PPGCLIP-MPED com o cuidado para a preservação do cerne das concepções filosóficas, expressas em uma proposta pedagógica e um currículo inovadores. No quadro a seguir, é possível verificar os aspectos que foram mantidos e as principais alterações realizadas na proposta pedagógica:

Quadro 09: Alterações na proposta pedagógica do PPGCLIP-MPED

ORIGINAL	MANTIDO	REFORMULADO	JUSTIFICATIVA DA ALTERAÇÃO
Referências filosóficas		X	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização teórica e epistemológica da proposta curricular; • Inclusão do conceito de inovação pedagógica nas referências teóricas. • Vinculação dos dois movimentos formativos da proposta, compreendendo aspectos considerados teóricos e práticos como indissociáveis; • Evidência dada às diferentes linguagens artísticas como estruturantes da formação.
Área de concentração	X		
Linhas de Pesquisa		X	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do escopo de investigações.
Componentes curriculares		X	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do componente curricular “Interfaces da educação básica”; • Atualização da carga horária e créditos para adequá-los à realidade objetiva dos componentes curriculares, bem como às necessidades formativas do PPG; • Atualização do escopo das Oficinas; • Atualização das ementas e referências bibliográficas; • Exclusão de componentes curriculares vinculados a programas acadêmicos, a exemplo da disciplina Projeto de Dissertação; • Inclusão de atividades discentes em grupos de pesquisa, com parte da carga horária dos seminários.

Fonte: elaboração da coordenação do PPG com base na atualização da proposta pedagógica

Vale registrar que, para além da atualização curricular do PPGCLIP e da regularização do fluxo de ingressos, a reformulação da proposta pedagógica favoreceu a consolidação da identidade formacional do programa.

Atividades docentes

As atividades desempenhadas por docentes do curso constituem um aspecto fortemente focado na avaliação quadrienal e se caracterizam por boa parte da produção acadêmica do PPGCLIP-MPED, sendo, portanto, um dos principais elementos autoavaliativos. No relatório de avaliação quadrienal, um aspecto apontado como fragilidade do PPGCLIP-MPED se refere à distribuição irregular das atividades docentes em relação àquelas exclusivamente vinculadas ao programa. O quadro a seguir revela as categorias de credenciamento dos docentes por ano.

Quadro 10: Categorias de credenciamento docente

ANO	PERMANENTE	COLABORADOR	TOTAL
2020	18	6	24
2021	18	5	23
2022	18	5	23

Fonte: dados da Plataforma Sucupira

Com os dados acima, é possível notar, no período retratado, a estabilidade do número de docentes para cada categoria de credenciamento. Porém, analisando os dados sensíveis, eles indicam a necessidade de revisão de professores/as credenciados nessas categorias, o que pode gerar a mudança de docentes permanentes para a categoria de colaboradores, bem como descredenciamentos de professores/as que não estiverem compatíveis com o perfil do PPGCLIP-MPED.

Entretanto, vale apontar, que diante das características do programa e da sua vinculação direta com a Educação Básica, o perfil de docentes que se enquadram na modalidade de colaboradores no âmbito da Ficha de Avaliação da CAPES, diverge das necessidades do programa, o que revela que tais profissionais podem efetuar contribuições qualificadas à sua missão, mas não possuem perfil segundo os critérios CAPES. Em suma, tal contradição indica que, no biênio a seguir, será necessária uma reorganização do credenciamento de professores/as diante das categorias atuais, buscando uma integração maior entre o perfil CAPES e as necessidades do PPGCLIP.

Nesse âmbito, a ampliação e regulamentação do credenciamento docente foi uma preocupação da equipe de coordenação. Isso fica notável ao analisar os dados indicados no quadro 11:

Quadro 11: Movimentação de docentes no biênio

ANO	NOVOS CREDENCIAMENTOS	DESCREDENCIAMENTOS	DOCENTES AO FINAL DE CADA ANO
2020	4	1	24
2021	0	1	23
2022	1	0	23

Fonte: dados da Plataforma Sucupira

O quadro 11 destaca, portanto, que o período de gestão da equipe de coordenação foi marcado pelo descredenciamento de 02 (dois) e o credenciamento de 05 (cinco) novos/as docentes. Os dados acima demonstram a estabilidade entre o número de saídas e entradas de docentes no PPGCLIP-MPED, o que revela um panorama favorável diante de um PPG que possui uma proposta curricular inovadora que solicita a manutenção de seu quadro docente para a qualificação de suas proposições formativas vinculadas à Educação Básica.

Essa estabilidade, porém, não é percebida no âmbito da distribuição das atividades entre docentes. Analisando o quadro a seguir é possível constatar um crescimento da participação docente nas atividades do PPGCLIP-MPED, entretanto, ele não revela uma diversificação dos profissionais nas atividades, tendo em vista que os dados sensíveis indicam que 80% da participação docente é vinculada aos mesmos profissionais. No biênio em tela foi constatado que cinco docentes não participaram de atividades regulares do programa, não se envolvendo diretamente em ações de ensino, pesquisa ou de gestão, específicas.

Quadro 12: Distribuição de atividades docentes no PPG

ANO	TIPO DE ATIVIDADES	NÚMERO DE DOCENTES
2020	Gestão do PPG	2
	Aulas	0
	Comissões	0
	Orientações	0
2021	Gestão do PPG ⁹	10
	Ensino	12
	Comissões	9
	Orientações	13
2022	Gestão do PPG	10
	Ensino	13
	Comissões	8
	Orientações	20

Fonte: elaboração da coordenação do PPG com base em atas de reuniões do colegiado (2020-2022)

⁹ Composição completa do Colegiado: cinco titulares e cinco suplentes, incluindo a equipe de coordenação.

Destarte, as atividades de orientação, de um modo geral, apresenta uma boa regularidade evidenciada pela distribuição de pesquisas por docentes explicitadas nos quadros abaixo:

Quadro 13: Orientações de Projetos de Intervenção - turma 2021.1

NOME	LINHA	TEMA/TÍTULO PROVISÓRIO	ORIENTADOR/A
Marling Alvarenga	Currículo, ensino e escola	Formação docente	Tatiana Polliana Lima
Késia Zoteli Delevedove	Currículo, ensino e escola	Curricularização da extensão	Tatiana Polliana Lima
Graziela Jane Bergamin	Currículo, ensino e escola	Formação de profissionais da educação para a inclusão	Tatiana Polliana Lima
Marcos Boldrim	Currículo, ensino e escola	Interdisciplinaridade, uso dos laboratórios e ensino de matemática e física	Rosileia de Almeida
Gerllys Calvi	Currículo, ensino e escola	Interdisciplinaridade no ensino de computação	Jamile Borges da Silva
Thaina Angeli	Currículo, ensino e escola	Impactos de marcadores sociais na trajetória escolar dos alunos do IFES Nova Venécia: Desafios e possibilidades para a construção de uma política de ações afirmativas	Penildon Silva Filho
Sabrina da Rosa	Currículo, ensino e escola	Educação Inclusiva e formação inicial docente	Verônica Domingues
Gilson Silva Costa	Educação e linguagens	Literatura e teatro no contexto do ensino e aprendizagem do IFES	Cilene Canda
Rany Rosa Dias	Currículo, ensino e escola	Educação para as relações étnico raciais	Jamile Borges da Silva
Ezequiel Alves de Moraes	Educação e linguagens	Espaço maker	Salete Cordeiro
Marcos Antonio de Jesus	Educação e linguagens	Formação de Leitores no Ensino Médio: Investigação de Processos Didático-Literários no IFES - campus Piuma-ES	Cilene Canda
Mardem Ribeiro Rocha Barbosa	Currículo, ensino e escola	Currículo, permanência e êxito	Penildon Silva Filho
Jussara Silva Campos	Educação e linguagens	Texto digital e cultura digital	Salete Cordeiro
Silda Morelli Barbosa	Currículo, ensino e escola	Metodologias ativas	Fábio Pessoa Vieira
Ignêz Brigida De Oliveira Pina	Educação e linguagens	Ações afirmativas e heteroidentificação	Jamile Borges da Silva
Elizabeth Schneider Motta	Currículo, ensino e escola	Ética nas pesquisas científicas	Fábio Pessoa Vieira
Camila Dalfior Gomes	Currículo, ensino e escola	Formação de servidores ingressos em relação às demandas da educação	Silvia Maria de Almeida
Luciana Aline Carvalho	Educação e linguagens	Repositório institucional como meio de difusão do conhecimento	Urânia Maia

Eduardo Cunha	Currículo, ensino e escola	Currículo do EM integrado	Maria Roseli de Sá
Jaciara Felix	Educação e linguagens	Crochê em uma perspectiva transdisciplinar na humana integral humana	Saete Cordeiro Urânia Maia (anterior)
Evanilton Neri	Currículo, ensino e escola	Ensino médio integrado e formação humana integral	Verônica Domingues
Livia Madeira	Currículo, ensino e escola	Perspectivas educativas da assistência estudantil	Marize Souza Carvalho
Telma Souza	Currículo, ensino e escola	Dimensão educativa dos TAEs no IFES	Leonardo Rangel
Gabriele Viana	Currículo, ensino e escola	Acordos de cooperação técnica em uma perspectiva educacional	Silvia Maria de Almeida

Fonte: elaborado pela coordenação do PPG com base em atas de reuniões do colegiado (2020-2022)

Com a mesma finalidade, apresentamos os dados de orientação da turma 2022.1, observando a distribuição das atividades de orientação docentes:

Quadro 14: Orientações de Projetos de Intervenção - turma 2022.1

NOME	LINHA	TÍTULO PROVISÓRIO	ORIENTADOR/A
Aldalice da Conceição	Currículo, ensino e formação	Ensino colaborativo: o processo de inclusão escolar na rede pública de ensino de Lauro de Freitas	Tatiana Polliana Lima
Ana Cristina Gonçalves	Espaços educativos e linguagens	Realidade virtual e aumentada: uma alternativa no ensino socioespacial sobre o Parque São Bartolomeu	Saete Cordeiro
Bárbara Figueredo	Currículo, ensino e formação	Formar e formar-se a partir de uma educação sensível: desafios, impactos e possibilidades	Verônica Domingues
Claudijane da Silva	Currículo, ensino e formação	Relações de ensino e de aprendizagem em uma perspectiva da Pedagogia do Sentido	Verônica Domingues
Cirlene Kayanoki	Espaços educativos e linguagens	Desconstrução dos mitos de racialização sobre o continente africano, seus povos e descendentes como estratégia para um modelo pedagógico antirracista	Jamile Borges
Davi Santos	Currículo, ensino e formação	A educação de jovens e adultos na pandemia de covid-19: desafios e estratégias da docência em uma escola estadual da Bahia	Tatiana Polliana Lima
Edson Batista	Espaços educativos e linguagens	O papel da gamificação no processo de aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual do ensino básico do subúrbio ferroviário de Salvador	Saete Cordeiro
Elaine Michele da Silva	Currículo, ensino e formação	Narrativas e formação docente	Alessandra Assis

Elienai dos Santos	Currículo, ensino e formação	Currículo, “currere”, “conversa complicada” com crianças: das “traduções” do Referencial Curricular Franciscano – RCF as ações dos professores em turmas da Educação Infantil.	Marlene dos Santos
Eunice Uzeda	Espaços educativos e linguagens	Comunicação alternativa para crianças com TEA na Educação Infantil	Leila Soares
Gilmar dos Santos	Espaços educativos e linguagens	Teatro, educação: encenação é ensino?!	Cilene Canda
Janara Luiza Oliveira	Currículo, ensino e formação	Alfabetização na Edc. Infantil e a formação de professores	Giovana Cristina Zen
Joilma Lima dos Santos	Currículo, ensino e formação	Formação de professores da EJA: desafios e possibilidades de intervenções nos espaços formativos do colégio estadual de Conceição do Jacuípe	Gilvanice Musial
Joselani da Silva Bahia Amorim Ferreira	Currículo, ensino e formação	Currículo: um movimento de vida dentro e fora da escola	Verônica Domingues
Maiza Maciel	Currículo, ensino e formação	As vozes das crianças e seus ecos na construção da ação pedagógica	Marlene dos Santos
Natalino Soares Marques	Espaços educativos e linguagens	Aprendizagem criativa: artes e tecnologias	Jamile Borges
Renan de Souza	Currículo, ensino e formação	Uma proposta de inovação pedagógica para as ciências da natureza a partir da educação ambiental crítica	Fábio Pessoa Vieira
Roberta Lavigne	Espaços educativos e linguagens	Da implementação do PME à qualidade da educação básica: uma análise sobre o contexto e as possibilidades do plano municipal de educação de Camamu/Ba	Ronaldo Venas
Rosângela Cerqueira	Currículo, ensino e formação	A pesquisa da própria prática e o exercício da docência no espaço escolar	Maria Roseli de Sá
Sandra Lee	Currículo, ensino e formação	#PARTIULEITURAS Uma Proposta Interdisciplinar de Leitura no Ensino Fundamental na Área de Linguagens	Alessandra Assis
Vailma Martins de Medeiros	Currículo, ensino e formação	Formação continuada e em serviço: o lugar do (a) coordenador (a) pedagógico (a), como formador (a) de professor (a) e articulador (a) de uma rede colaborativa de aprendizagem com foco nas práticas leitoras e escritoras dentro das escolas públicas de Educação Infantil da Rede Municipal de Seabra - Bahia	Giovana Zen

Fonte: elaboração da coordenação do PPG com base em atas de reuniões do colegiado (2020-2022)

Além da distribuição de orientação, as tabelas expressam a diversidade temática dos projetos de

intervenção, tendo como referência as linhas de pesquisa do programa em torno do currículo, linguagens e inovações pedagógicas, com forte implicação nos problemas cotidianos da Educação Básica e nas possibilidades de investigação quanto à sua resolução mediante intervenção calculada e refletida com base nas pesquisas empreendidas.

Ainda no campo das atividades docentes é importante destacar a qualificação dos/as profissionais credenciados ao programa. No biênio 6 (seis) docentes participaram de ações de capacitação profissional, envolvendo, inclusive, ações de internacionalização. No quadro a seguir é possível visualizar tais atividades.

Quadro 15: atividades de qualificação profissional de docentes (2021-2022)

DOCENTE	PROJETO	INSTITUIÇÃO
Ana Kátia Alves dos Santos	Estudo comparado sobre marcos legais da primeira infância e inovações pedagógicas na educação de crianças em situação de risco social: o caso Brasil-Portugal	Universidade do Minho Portugal
Nelson de Luca Pretto	Conexão escola-mundo: construindo uma escola com jeito <i>hacker</i> de ser	Universidade de Barcelona, Espanha
Salete Noro Cordeiro	A cultura digital no processo de construção dos direitos humanos na escola	Università degli Studi della Tuscia, UNITUS, Itália.
Giovana Cristina Zen	Peculiaridades da aquisição da escrita na língua portuguesa	Centro de Investigación y de Estudios Avanzados, CINVESTAV, México.
Leila da Franca Soares	Espaço imaginário do jogo: uma articulação entre sustentabilidade e infâncias	Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.
Ronaldo Figueiredo Venas	Relatos (auto)biográficos de estudantes do ensino superior	Universidade Federal do ABC, UFABC, Brasil.
Gilvanice Musial	Experiências de formação de professores para a Educação de Adultos: um estudo comparado Brasil e França	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Maria Roseli de Sá	Deslizamentos e composições possíveis entre abordagens qualitativas e pós-qualitativas nas pesquisas em Currículo e Formação de Professores.	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Fonte: elaboração da coordenação do PPG com base em atas de reuniões do colegiado (2020-2022)

Redefinição de estratégias de comunicação do PPG

A comunicação de um PPG se constitui como ação cotidiana de acompanhamento de todos os tipos de demandas administrativas e acadêmicas e se coloca como um dos elementos de avaliação. A redefinição das estratégias de comunicação do PPGCLIP-MPED foi vinculada a duas frentes, sendo uma voltada para a comunicação geral e externa e outra voltada para a comunicação interna, envolvendo docentes, discentes, egressos/as e servidores técnico-administrativos. As ações realizadas podem ser visualizadas no quadro, a seguir:

Quadro 15: Estratégias de comunicação do PPGCLIP

COMUNICAÇÃO GERAL E EXTERNA	COMUNICAÇÃO INTERNA
Reformulação do site, colocando-o conforme as indicações da UFBA para comunicação dos PPG com a comunidade externa à Universidade e atendendo aos critérios da Ficha de Avaliação da CAPES.	Criação de espaço na nuvem UFBA para arquivamento de documentos e memória do PPG.
	Aquisição de telefone celular específico para uso do MPED;
Criação de perfil específico do programa para comunicação via mensagens instantâneas	Criação de acervo de materiais de gestão do MPED
Criação de perfis em redes sociais como Instagram, Facebook e Youtube	Criação de listas de e-mail específicas para a comunicação com discentes por turma e egressos.
	Criação de pasta <i>on-line</i> com arquivamento de todas as atas para acesso da comunidade sobre os encaminhamentos do PPG

Fonte: elaboração da coordenação do PPG

Vale apontar que o site do PPGCLIP-MPED foi totalmente reformulado pelo STI-UFBA seguindo as orientações de divulgação do conhecimento indicadas pela CAPES. A própria Universidade, por meio da PROPG, desempenhou ações de incentivo para a atualização das páginas digitais dos PPG. As imagens a seguir demonstram a mudança, não apenas no layout, mas também no conteúdo da página digital do programa:

Imagem 4: Página digital do MPED (2012-2020)

MPED UFBA Mestrado Profissional em Educação

Início Objetivos Processo Seletivo Área de Concentração Corpo Docente Linhas de Pesquisa Currículo do Curso Coordenação Fale Conosco

APRESENTAÇÃO

Atualmente, há uma forte demanda nacional para a formação pós-graduada de profissionais da educação básica em nível *stricto sensu*. Face a esta realidade, a Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) resolveu agregar ao seu Programa de Pós-graduação, um Mestrado Profissional. É possível citar 02 (duas) vertentes motivadoras desta decisão: a primeira, é a existência prévia de um já consolidado Programa de Formação Continuada em parceria com municípios do interior baiano. A segunda, inter-relacionada com a primeira, são as metas do Plano Nacional de Educação que apontam a necessidade de expansão do número de profissionais da educação com pós-graduação *stricto sensu* no país e a importância da atuação dos mesmos na educação básica.

É de conhecimento geral que o número de profissionais da educação básica, com curso de mestrado é incipiente no país como um todo, a maior parte dos educadores que se qualifica neste nível de estudos, pertence aos grandes centros urbanos e, além disso, existe uma tendência de migração de tais profissionais para a docência no ensino superior. Pretende-se que o mestrado profissional oferecido pela FACED/UFBA seja fator de acesso dos professores da educação básica à pós-graduação *stricto sensu*, possibilitando aos mesmos qualificarem sua formação através de um curso de mestrado profissional.

Neste sentido, faz-se necessário possibilitar o acesso a qualificação dos profissionais para a produção do conhecimento e para as inovações pedagógicas no sentido de responder às demandas de educação desde a educação infantil até o ensino médio e profissionalizante, visando atender aos princípios filosóficos, organizacionais e operativos preconizados pela FACED/UFBA e aos problemas da educação contemporânea. Espera-se que a implantação do presente projeto possa contribuir para a democratização do acesso ao ensino de pós-graduação a professores da educação Básica e fortalecer a sua relação com a educação superior, aproximando

Buscar

Notícias

- Processo Seletivo 2016.1
- Processo Seletivo 2015.2
- Projetos de Intervenção
- Próximos Encontros
- Credenciamento Docente

Fonte: www.mpe.faced.ufba.br

Imagem 5: Página digital do MPED (2021 – atual)

BRASIL CORONAVÍRUS (COVID-19) Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

IR PARA O CONTEÚDO 1 IR PARA A BUSCA 2 IR PARA O MENU 3 IR PARA O RODAPÉ 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas

PPGCLI - MED
Universidade Federal da Bahia

INÍCIO SOBRE O PROGRAMA EDITAIS PESQUISA PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCUMENTOS CONTATO

II COLÓQUIO DE PESQUISAS INTERVENTIVAS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS - COIIP

DISPONÍVEL PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO EVENTO!

VEJA MAIS

II COIIP
Linguagens em movimento:
composições nos/dos cotidianos de
pesquisas em educação
De 06 a 08 de outubro de 2022

Fonte: www.ppgclip.faced.ufba.br

Convênios, captação e uso de recursos financeiros

Como é de conhecimento geral, o PPGCLIP-MPED não conta com qualquer linha de financiamento seja no âmbito da CAPES ou própria da UFBA. Assim, o programa é colocado em situação de fragilidade, na medida em que muitas ações que contribuem para a qualificação de um PPG demandam custos diversos que ele não tem como arcar. Não se faz pesquisa sem recursos, uma vez que produzir conhecimento implica em mobilidade, aquisição de equipamentos, contratação de serviços diversos, anuidades, taxas de publicação e de inscrição em eventos, dentre outros; assim, a ausência de financiamento inviabiliza a inserção do programa em um cenário acadêmico competitivo e cada vez mais qualificado.

A equipe de coordenação buscou, então, meios para concretizar a sinalização do IFES no interesse da oferta de uma turma conveniada. Desse modo, em 2020, após negociação, o convênio foi celebrado e captado o valor de R\$ 344.000,00 (trezentos e quarenta e quatro mil reais) para a oferta de uma turma de 25 vagas. O referido valor foi usado, basicamente, com as despesas que podem ser visualizadas no quadro abaixo:

Quadro 16: Despesas do MPED (2021-2022)

DESPESA	VALOR APROXIMADO	JUSTIFICATIVA
Passagens e diárias	120.000,00	Deslocamentos de docentes e discentes para aulas, eventos e demais atividades acadêmicas
Organização de evento – COPIIP	8.000,00	Disseminação do conhecimento produzido no PPGCLIP-MPED
Equipamentos	25.000,00	Suprimento de necessidades materiais permanentes do programa
Publicação de livros ¹⁰	25.000,00	Disseminação do conhecimento produzido no PPGCLIP-MPED
Serviço de apoio à atividades de comunicação da FACED	12.000,00	Contribuições com a Rádio FACED
Bolsas equipe de coordenação	70.000,00	Gestão pedagógica e financeira do projeto
Bolsa estágio	18.000,00	Apoio à gestão pedagógica
Horas aula	10.000,00	Processo seletivo da turma
Materiais de consumo	16.000,00	Suprimento de necessidades de materiais

¹⁰ Em processo de organização.

		de consumo do programa
Anuidades ANPED ¹¹	2.500,00	Inserção estratégica do PPG na ANPED
Taxas	37.500,00	Pagamento à UFBA e à FAPEX

Fonte: Elaborado pela coordenação com base em dados da FAPEX

Importante demarcar que, ao final de ano de 2022, foi celebrado outro convênio com o IFES para a oferta de uma nova turma, desta vez, com 30 vagas. O valor do novo convênio foi determinado em R\$ 418.156,57 (quatrocentos e dezoito mil, cento e cinquenta e seis reais e cinquenta e sete centavos) a ser creditado em quatro prestações, com a primeira prevista para pagamento no mês de março de 2023.

Estrutura física e profissional do PPG

O PPGCLIP-MPED possui meios físicos e materiais razoáveis ao seu bom funcionamento, mas com estrutura limitada, contando apenas com uma sala pequena para trabalhos administrativos e acadêmicos; entretanto, foi necessário que a equipe de coordenação do biênio 2021-2022, buscasse, ao máximo, a manutenção desse *status*. Ademais, também buscou a ampliação do quadro técnico profissional que até o ano de 2022 era insuficiente, contando com, apenas, um servidor terceirizado e uma estagiária de graduação.

Em primeira instância, no ano de 2022, houve uma luta na tentativa de compartilhamento definitivo da sala em que atualmente funciona (e sempre funcionou) o PPGCLIP-MPED com outro programa de pós-graduação da FACED. A coordenação mobilizou o Colegiado a fim de demonstrar a impossibilidade de cessão da sala, mesmo que parcialmente, destacando a necessidade de que o PPGCLIP-MPED permanecesse ocupando o seu devido espaço.

Em segunda instância, e não menos urgente, a equipe de coordenação se colocou ativa na busca pelo aumento do quadro técnico profissional, com as qualificações necessárias para assumir as dimensões acadêmica e administrativa do PPGCLIP-MPED. A falta desse suporte técnico com pessoal em quantidade e com as qualificações necessárias fez com que, muitas vezes, a equipe de

¹¹ 2021, 2022 e 2023

coordenação se sentisse obrigada a realizar atividades distantes de seu perfil profissional para atender a dimensões burocráticas e prazos institucionais.

Nesse esteio, é importante demarcar as contribuições do secretário do PPG, Pedro Portela, que, mesmo servidor terceirizado recém contratado, se adaptou rapidamente às demandas e buscou organizar a produção do PPG, incluindo os arquivos comprobatórios exigidos pela avaliação quadrienal, além de cuidar de demandas do programa, desde a abertura de processo seletivo à expedição de diplomas.

Nesse breve histórico, foi possível notar a ação da equipe de coordenação pela manutenção e ampliação das boas condições de trabalho no âmbito administrativo e acadêmico, conseguindo a manutenção da integridade do espaço físico do programa, bem como a ampliação do quadro de servidores, que em março de 2023 passou a contar com dois profissionais administrativos, sendo um terceirizado e uma concursada.

Disseminação da produção acadêmica do PPG

No biênio a que se refere este relatório, o PPGCLIP-MPED desenvolveu inúmeras ações de disseminação de sua produção acadêmica, especialmente, vinculando tais atividades aos Seminários semestrais, a publicações resultantes de pesquisa e a eventos acadêmicos, especialmente os Congressos anuais da UFBA e o Colóquio de Pesquisas Interventivas e Inovações Pedagógicas (COPIIP). Além de serem atividades com um quantitativo expressivo de público, são, também, uma oportunidade de diálogo qualificado entre profissionais da Educação Básica e Superior e estudantes da pós-graduação e da graduação, além de demais interessados na temática de cada atividade.

As temáticas, por sua vez, versaram sobre relações imbricadas de saberes importantes para a formação empreendida pelo PPGCLIP-MPED, sendo o próprio mestrado profissional objeto epistemológico de análise e discussão; são exemplos de algumas temáticas, abordadas por docentes do PPG e por convidados/as diversos/as de outras universidades nacionais e internacionais: i)

Mestrados Profissionais em Educação: políticas, pesquisa e formação docente; ii) Diversidade, linguagens e formação docente no âmbito dos Mestrados Profissionais em educação; iii) O legado de Marli André: pesquisa em educação e formação docente em diálogo com os mestrados profissionais; iv) Os Mestrados profissionais em educação e as pesquisas implicadas coma educação básica na formação docente. Tais temáticas foram aprofundadas em torno do conhecimento sobre pesquisa, formação e linguagens nos mestrados profissionais, sendo abordados por docentes de inúmeras universidades, a saber: UFBA, UNEB, UFRB, UFPB, UESC, UERGS, PUC-SP, UNITAU, Universidade de Lisboa e UFJF. Além das atividades citadas, no período abrangido pela gestão e expresso no presente relatório, foram realizados cinco Seminários e 15 mesas temáticas.

Os Seminários foram valiosos espaços de difusão científica e de debates acerca de assuntos que tangem os eixos formativos do PPGCLIP-MPED, tendo como princípios básicos: i) a reflexão complexa sobre currículo e formação; ii) o debate sobre a natureza interventiva e de impacto social das pesquisas; iii) as linguagens artísticas (música, poesia, dança, performance, literatura de cordel, artes visuais, curta-metragens, dentre outras) como aliadas na composição da sensibilidade-racionalidade nas investigações dos/as mestrandos/as; iv) a relação indissociável entre pesquisa, formação e intervenção na sociedade. Os seminários tiveram papel importante na abertura de cada semestre, mas, também, cumpriram uma função articuladora de conhecimentos e de experiências diversas, podendo ser considerados espaços de troca de saberes polifônicos, de autoavaliação e como culminância das ações curriculares do curso.

Vale apontar que, em decorrência do contexto de restrições causado pela pandemia de Covid-19, a maior parte dessas atividades foi realizada em contexto remoto, com transmissão *on-line* por meio dos canais da TV UFBA ou do EDUCANAL da FAGED, ambos no YouTube. Por outro lado, as atividades realizadas a distância garantiram a frequência de público externo ao estado da Bahia, inclusive a turma do IFES que teve frequência bastante efetiva, facilitando o acesso aos meios de difusão e disseminação da produção acadêmica do PPGCLIP-MPED. A seguir, é possível ver os cartazes com as programações dos eventos, organizados por semestre letivo:

Quadro 17: eventos de disseminação da produção acadêmica do PPGCLIP-MPED

2021.1

Congresso Virtual UFBA

Este evento, integrado à Universidade como um todo, se tratou da proposta de uma série de conversas entre programas de pós-graduação na modalidade profissional, a fim de debater temáticas inerentes à formação de profissionais da educação no âmbito strictu sensu. As mesas foram compostas por docentes da UFBA e de convidados/as, integrantes de Programas Profissionais em Educação.

CONGRESSO VIRTUAL UFBA
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021

23/02 - 15h-30 min SALA N
MESA MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO: POLÍTICAS, PESQUISA E FORMAÇÃO DOCENTE

Penildon Silva UFBA, Edineide Jezine UFPB, Emilia Vieira UESC, Patrícia Lessa UNEB, Nelma Silva UFRB

24/02 - 15h-30 min SALA N
MESA DIVERSIDADE, LINGUAGENS E FORMAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO

Cilene Canda UFBA, Eduardo Pacheco UERGS, Maria Bonilla UFBA, Rosane Vieira UNEB

MPED UFBA

CONGRESSO VIRTUAL UFBA
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021

25/02 - 18h SALA X
MESA O LEGADO DE MARLI ANDRÉ: PESQUISA EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE EM DIÁLOGO COM OS MESTRADOS PROFISSIONAIS

Roseli de Sá UFBA, Laurizete Passos PUC-SP, Márcea Sales UNEB, Ana Maria Callil UNITAU

26/02 - 19h-30 min SALA R
MESA OS MESTRADOS PROFISSIONAIS E AS PESQUISAS IMPLICADAS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Alessandra Assis UFBA, Marcus Túlio de Freitas UNEB, Ana Lúcia Gomes UNEB, Verônica Domingues UFBA, Eliane Borges UFJF

Mesa: Políticas, pesquisa e formação docente

**MESTRADOS PROFISSIONAIS EM
EDUCAÇÃO: POLÍTICAS, PESQUISA E
FORMAÇÃO DOCENTE**

Dia 23 de fevereiro, das 15h 30 min às 17h, sala N


Penildon Silva Filho
UFBA


Edineide Jezine
UFPB


Emília Peixoto Vieira
UESC


Patrícia Lessa
UNEB


Nelma de Cássia Silva
UFRB

 @mpedufba
 MPED UFBA

 **CONGRESSO
VIRTUAL UFBA**
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021

WWW.CONGRESSO2021.UFBA.BR

Mesa: Diversidade, Linguagens e Formação docente
no âmbito dos Mestrados Profissionais em Educação

**DIVERSIDADE, LINGUAGENS E
FORMAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DOS
MESTRADOS PROFISSIONAIS EM
EDUCAÇÃO**

Dia 24 de fevereiro, das 15h 30 min às 17h, sala N


Cilene Canda
UFBA


Eduardo Pacheco
UERGS


Maria Bonilla
UFBA


Rosane Vieira
UNEB

 @mpedufba
 MPED UFBA

 **CONGRESSO
VIRTUAL UFBA**
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021

WWW.CONGRESSO2021.UFBA.BR

Mesa: O legado de Marli André: Pesquisa em Educação e formação em Educação Docente em diálogos com os Mestrados Profissionais

O LEGADO DE MARLI ANDRÉ: PESQUISA EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE EM DIÁLOGO COM OS MESTRADOS PROFISSIONAIS

Dia 25 de fevereiro, das 18h às 19h 30 min, sala X

Roseli de Sá
UFBA

Laurizete Passos
PUC-SP

Márcea Sales
UNEB

Ana Maria Callii
UNITAU

@mpedufba
MPED UFBA

CONGRESSO VIRTUAL UFBA
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021

WWW.CONGRESSO2021.UFBA.BR

Mesa: Os Mestrados Profissionais e as pesquisas implicadas com a Educação Básica na formação docente

OS MESTRADOS PROFISSIONAIS E AS PESQUISAS IMPLICADAS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Dia 26 de fevereiro, das 19h 30 min às 21h, sala R

Alessandra Assis
UFBA

Marcus Túlio de Freitas
UNEB

Ana Lúcia Gomes
UNEB

Verônica Domingues
UFBA

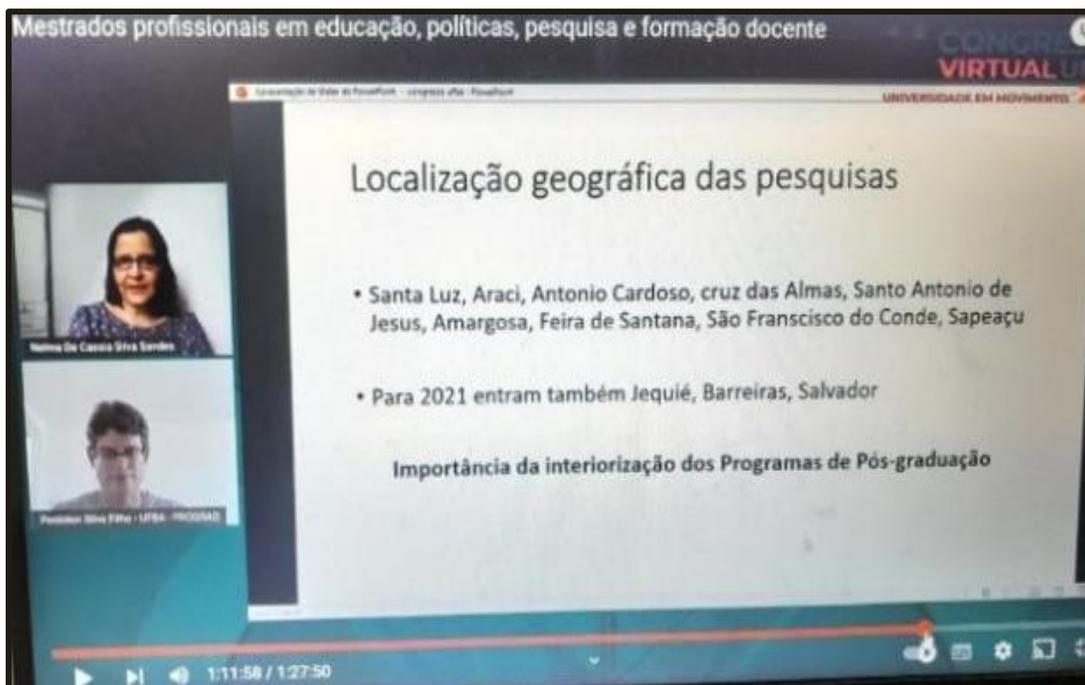
Eliane Borges
UFJF

@mpedufba
MPED UFBA

CONGRESSO VIRTUAL UFBA
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021

WWW.CONGRESSO2021.UFBA.BR

Imagens da realização das Mesas Temáticas no Congresso UFBA



Seminário 1: O que será que será?

O Seminário: O que será que será? Foi uma ação organizada pela equipe de coordenação do programa, como meio de difusão de suas ações, bem como abertura para o que será da formação, da pesquisa e da educação como um todo, dentro de um contexto político de descontinuidades, incertezas e retrocessos.

Inspirado na música O que será?, o seminário levantou questões e temáticas diversas, a exemplo de Currículo, linguagens, inovação pedagógica e formação de profissionais da educação. Os docentes participaram ativamente da programação do seminário, com destaque para o professor Joaquim Pintassilgo, da Universidade de Lisboa, na abordagem sobre inovação e educação.



Mesa - Currículo e linguagens no MPED e a formação de profissionais da educação



Mesa - Educação e inovação: Aproximações e contrastes



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO: O QUE SERÁ O QUE SERÁ?
TER 22/03 ÀS 14H

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO : APROXIMAÇÕES E CONTRASTES

Joaquim Pintassilgo
(Universidade de Lisboa)

Verónica Domingues
(UFBA)
MEDIADORA

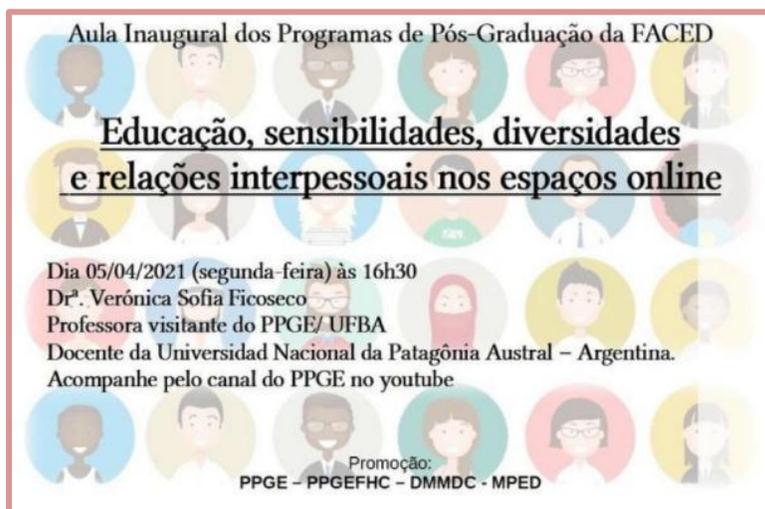
@mped.faced.ufba
@mpedufba

www.ppgclip.faced.ufba.br

Logos: FAP, MPED, PPGCE 50, PPGDC, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, FLOSOFIA E CIÊNCIAS DA UFBA

Aula inaugural dos programas de pós-graduação da FACED

O Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações pedagógicas participou da Aula inaugural intitulada “**Educação, sensibilidades, diversidades e relações interpessoais no espaço on-line**”, com a professora visitante do PPGEDU Verónica Sofia Ficoseco, de forma articulada aos demais programas de pós-graduação da FACED/UFBA.



Aula Inaugural dos Programas de Pós-Graduação da FACED

Educação, sensibilidades, diversidades e relações interpessoais nos espaços online

Dia 05/04/2021 (segunda-feira) às 16h30
Dr^a. Verónica Sofia Ficoseco
Professora visitante do PPGE/ UFBA
Docente da Universidad Nacional da Patagônia Austral – Argentina.
Acompanhe pelo canal do PPGE no youtube

Promoção:
PPGE – PPGEFHC – DMMDC - MPED

2021.2

Palestra: Pesquisa, intervenção educadora socioambientalista – por uma nova cultura da terra, terra e territórios: Diálogos com professor doutor Marcos Sorrentino
Participação de docentes e discentes do PPGCLIP na articulação e produção da Aula inaugural integrada dos programas de pós-graduação da FACED.

AULA INAUGURAL – SEMESTRE LETIVO 2021.2

PESQUISA INTERVENÇÃO EDUCADORA SOCIOAMBIENTALISTA – POR UMA NOVA CULTURA DA TERRA, TERRA E TERRITÓRIOS.

DIÁLOGOS COM O PROFESSOR DOUTOR
MARCOS SORRENTINO

PROFESSOR VISITANTE – PPGE/UFBA | PROFESSOR SÊNIOR – USP

DATA/HORA | 09/08 (segunda-feira) às 16h15

LOCAL | CANAL DO YOUTUBE DO PPGE/FACED/UFBA

PROMOÇÃO

Logos: UFBA, PPGE UFBA 50, MPED UFBA, MMDCC, and a circular logo with 'PPGCLIP' and 'FACED'.

CONGRESSO UFBA 75 ANOS

Mais uma vez, o PPGCLIP contou com a participação expressiva de docentes e discentes que apresentaram trabalhos acadêmicos e propuseram rodas de conversa, compondo o webnário do MPED no Congresso UFBA 75 anos. Com atividades diversas e com temáticas relevantes para pensar a pesquisa de natureza interventiva na Educação Básica, processos colaborativos de investigação e impacto social foram engendrados no evento.

Foi também efetuada a análise das políticas públicas mais recentes no cenário político de retrocesso da educação, bem como discutida a potencialidade da pesquisa e da formação no âmbito dos currículos dos Mestrados Profissionais em Educação.

Mesa 1: Pesquisa de natureza interventiva e processos colaborativos na Educação Básica



WEBNÁRIO MPED

MESA 1: PESQUISA DE NATUREZA INTERVENTIVA E PROCESSOS COLABORATIVOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Dia: 07/12 **Horário:** 14:30-16:00
SALA F2

TANIA MARIA HETKOWSKI (UNEB)
ROSEMARY ROGGERO (UNINOVE)
VERÔNICA DOMINGUES ALMEIDA (UFBA)
MARIA ROSELI GOMES BRITO DE SÁ (UFBA)

CONGRESSO
75 UFBA ANOS
4 A 11 DE DEZEMBRO
congresso75anos.ufba.br



Mesa 2 - Pesquisa e formação para a educação profissional e tecnológicas: o que apontam as políticas públicas mais recentes (2015-2021)



WEBNÁRIO MPED

MESA 2: PESQUISA E FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O QUE APONTAM AS POLÍTICAS PÚBLICAS MAIS RECENTES (2015-2021)

Dia: 07/12 **Horário:** 16:00-17:30
SALA F2

DANTE HENRIQUE MOURA (IFRN)
DOMINGOS LEITE LIMA FILHO (IFPR)
LUZIA MATOS MOTA (IFBA)
ANDRÉ ROMERO DA SILVA (IFES)
MARIZE SOUZA CARVALHO (UFBA)

CONGRESSO
75 UFBA ANOS
4 A 11 DE DEZEMBRO
congresso75anos.ufba.br

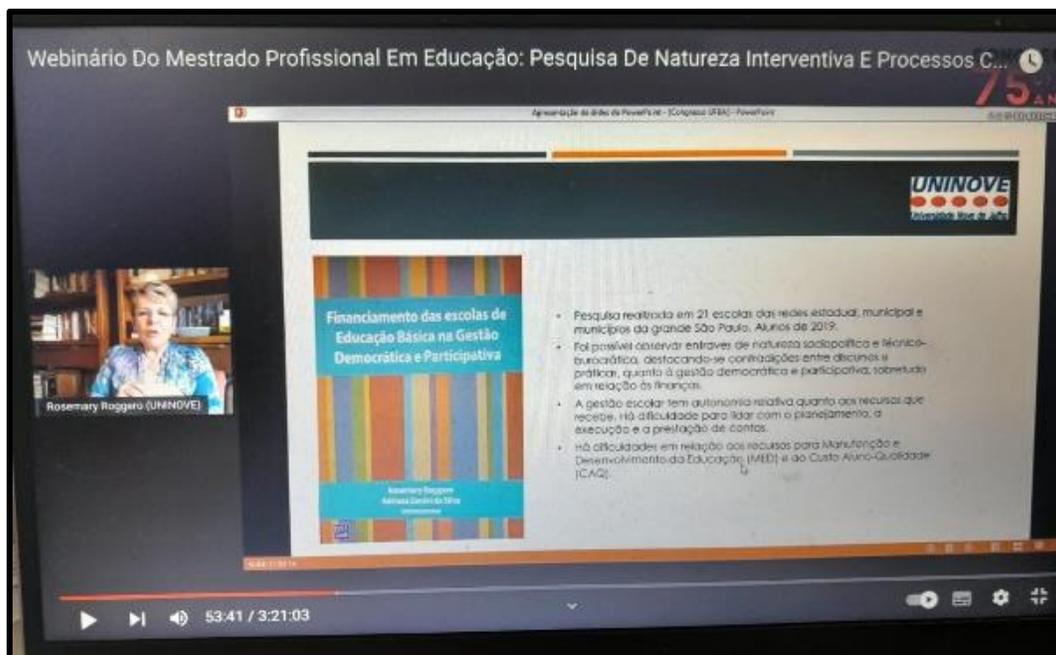


Mesa 3: Pesquisa, formação e linguagens na Educação Básica



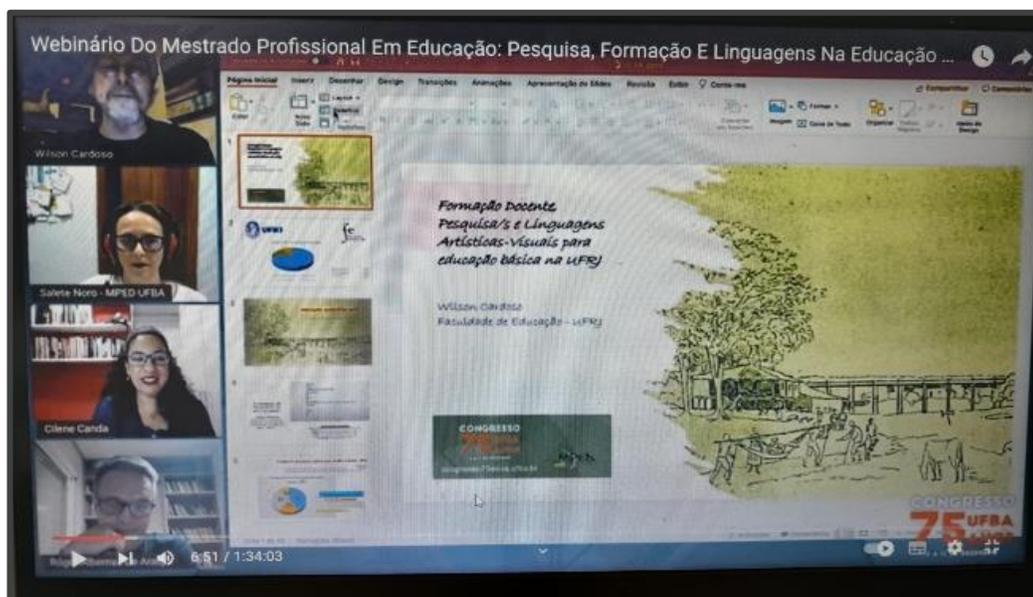
Imagens do Webnário **Pesquisa de natureza interventiva e processos colaborativos na Educação Básica** evidenciam a sua realização:





Fonte: Congresso UFBA 75 anos, TV UFBA, 2022, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=V17y6cncRWU>

Imagens do Webnário **Pesquisa, formação e linguagens na Educação Básica** evidenciam a sua realização:





Fonte: Congresso UFBA 75 anos, TV UFBA, 2022, disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=m6_T5Vjkazl

Seminário: Queremos saber

O Seminário do PPGCLIP intitulado “Queremos saber” inspirou-se na música homônima de Gilberto Gil como forma de questionamento do valor e do papel da ciência na contemporaneidade, tendo como referência o questionamento acerca dos impactos sociais gerados pela pesquisa.

Com tal provocação, a programação do evento centrou-se no debate sobre pesquisas aplicadas e interventivas e suas implicações na educação básica, bem como na diversidade de linguagens artísticas ao longo de suas atividades, como forma de integrar conhecimentos intelectuais e sensíveis em um mesmo contexto de formação.



Lançamento do livro: Criações e Métodos nas Pesquisas em Educação

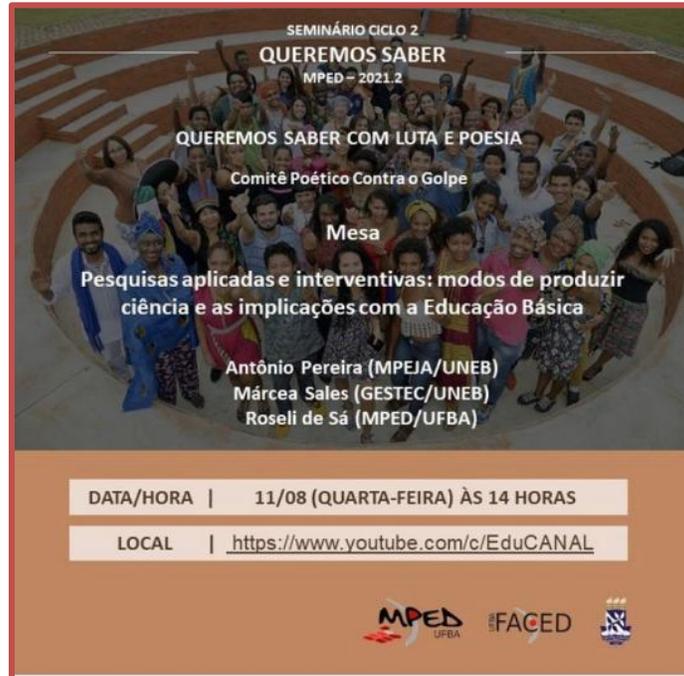
O livro foi organizado pela coordenadora do MPED, Prof^a Dr^a Verônica Domingues Almeida, juntamente com Prof^a Dr^a Maria Roseli Gomes Brito de Sá (MPED) e pela Prof^a Dr^a da UFRGS Paola Zordan. Foi publicado pela EDUFRGS e contou com a participação ativa de vários docentes do Programa, na escrita de capítulos para a edição, versando sobre temáticas diversas relativas à criação e inovação nos métodos de pesquisa em educação.

O lançamento do livro foi feito no âmbito do Seminário “Queremos saber” do MPED, e contou com a participação de vários autores dos capítulos, sendo aberta, ao final das exposições, uma roda de conversa com o público.



Mesa: Pesquisas aplicadas e interventivas – modos de produzir ciência e as implicações com a Educação Básica

A mesa versou sobre os aspectos éticos e os impactos sociais da produção científica e suas reverberações na Educação Básica e contou com a participação do Comitê poético contra o golpe, iniciativa popular de educação política e estética. A linguagem poética e musical integrou a composição das atividades formativas no Seminário QUEREMOS SABER, coordenado pelo PPGCLIP.



2022.1

Seminário: Ideias para adiar o fim da escola: poliéticas de esperança

O Seminário do PPGCLIP: Ideias para adiar o fim da escola: poliéticas de esperança, teve como inspiração a obra “Ideias para adiar o fim da escola”, de Ailton Krenak, tecendo reflexões diversas com uma polifonia de olhares e vozes acerca da ética da esperança, da formação e da pesquisa em educação.

O evento foi produzido com uma programação plural e diversa, com rodas de conversa, palestras, discussão e experiências estéticas e culturais, a exemplo de roda de poesia com poetas performáticos e da Camerata popular do recôncavo, que apresentou um pouco do cancionário popular do estado da Bahia, articulando reflexões sobre ciência, cultura, arte e educação.

Além disso, o seminário contou com atividades técnicas fundamentais para dar subsídio ao corpo discente especialmente no que tange ao conhecimento da base de periódico da CAPES e ao preenchimento do currículo lattes, bem como à partilha acerca do planejamento acadêmico para o semestre.

A vasta programação plural também contou com uma bela e rica homenagem à professora Sandra Corazza, que faleceu no período da pandemia, e com a palestra da professora Nilda Alves Ver, *ouvir, sentir e pensar: currículos e pesquisas com imagens e sons*, como forma de provocar reflexões e ações curriculares tendo a linguagem como o principal meio de comunicação, expressão e produção de conhecimentos.



SEMINÁRIO 2022.1

IDEIAS PARA ADIAR O FIM DA ESCOLA: POLIÉTICAS DE ESPERANÇA

- João Carlos Salles – Reitor (UFBA)
- Roberto Sidnei Macedo – Diretor (FACED)
- Verônica Domingues Almeida – Coordenadora (PPGCLIP/MPED)
- Carlos Barros (SEC-BA)
- Dante Galeffi (UFBA)
- Douglas de Almeida
- Margareth Castanheiro
- Mestrado Profissional em Dança – UFBA
- Cristiano Bedin (UFRGS)
- Ester Heuser (UNIOEST)
- Nilda Alves (UERJ)
- Camerata Popular do Recôncavo
- Eleonora Silva (UFBA)
- Eleonora Silva (UFBA)
- Bruno Gonsalves (UFBA)
- Larissa Brito (UFBA)

22 a 25 de março de 2022

LINK DE ACESSO: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/C/EDUCANAL](https://www.youtube.com/c/educanal)



SEMINÁRIO 2022.1

IDEIAS PARA ADIAR O FIM DA ESCOLA

POLIÉTICAS DE ESPERANÇA

SEXTA, 25/03 - 14H30

LINK DE ACESSO (NOITE):
[HTTPS://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/WEBCONF/MPED-FACED](https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mped-faced)

ADIANDO O FIM DA ESCOLA COM ARTE

CAMERATA POPULAR DO RECONCAVO



OFICINAS
BUSCA EM PLATAFORMAS DE PERIÓDICOS
CIENTÍFICOS

ELEONORA SILVA
(UFBA)



PREENCHIMENTO DE CURRÍCULO LATTES

BRUNO GONSALVES
(UFBA)



LARISSA BRITO
(UFBA)





SEMINÁRIO 2022.1

IDEIAS PARA ADIAR O FIM DA ESCOLA

POLIÉTICAS DE ESPERANÇA

QUARTA, 23/03 - 14H30

LINK DE ACESSO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/C/EDUCANAL](https://www.youtube.com/c/educanal)

ADIANDO O FIM DA ESCOLA COM ARTE
RODA POÉTICA

DOUGLAS ALMEIDA
MARGARETH CASTANHEIRO



MEDIAÇÃO:

CILENE GANDA
VICE-COORDENADORA MPED (UFBA)



RODA DE CONVERSA - LIVE LIFE SANDRA
CORAZZA - REDE ESCRITURAS

CRISTIANO BEDIN
(UFRGS)



ESTER HEUSER
(UNIOESTE)



MEDIAÇÃO:

VERÔNICA DOMINGUES
COORDENADORA MPED (UFBA)



SEMINÁRIO 2022.1

IDEIAS PARA ADIAR O FIM DA ESCOLA

POLIÉTICAS DE ESPERANÇA

QUINTA, 24/03 - 14H30

LINK DE ACESSO:
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/C/EDUCANAL](https://www.youtube.com/c/educanal)

ADIANDO O FIM DA ESCOLA COM ARTE
APRECIÇÃO DE PESQUISA-CRIAÇÕES
EM DANÇA

PRODAN



PALESTRA
'VEROUVIRSENTIRPENSAR' CURRÍCULOS E
PESQUISAS COM IMAGENS E SONS

NILDA ALVES
(UERJ)



PLANEJAMENTO DO SEMESTRE - 18H
(APENAS TUMA 5)

LINK DE ACESSO (NOITE):
[HTTPS://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/WEBCONF/MPED-FACED](https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mped-faced)

2022.2

Atividade presencial no IFES: O meu quintal é maior que o mundo

O PPGCLIP-MPED realizou nos dias 07 e 08 de julho de 2022, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Nova Venécia, a atividade presencial intitulada "Meu quintal é maior que o mundo", com o objetivo de promover, a partir de diferentes linguagens, um momento de partilha dos processos de pesquisas realizados pelos/as discentes, envolvendo a comunidade IFES.

As experiências que compuseram a programação foram construídas coletivamente com o público, contemplando diferentes formatos, envolvendo exposições, instalações, rodas de conversa, exposições orais e suportes tecnológicos.

**07/08
JUL**

MPED
UFBA

INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

ATIVIDADE PRESENCIAL :

**"MEU QUINTAL É MAIOR
DO QUE O MUNDO"**

a poética de Manoel de Barros

A PARTIR DAS 9H
NO IFES CAMPUS NOVA VENÉCIA

Turma 04
Ciclo 03 - 2022.1

**07
JUL**



PROGRAMAÇÃO:



09 h | **RODA DOS ABRAÇOS:** *Sou um apanhador de desperdícios*

Acolhimento

10h | **INSTALAÇÃO:** *Meu quintal é maior que o mundo*

Oficina de produção de materiais e montagem

12h | **INTERVALO**

13h30 | **INSTALAÇÃO:** *Meu quintal é maior que o mundo*

Montagem e visitação

15h | **RODA 1:** *Eu sou da invencionática*

Diálogos sobre os processos formativos engendrados no programa

18h | **CONFRATERNIZAÇÃO:** *Abundância de ser feliz*



**08
JUL**



PROGRAMAÇÃO:



09 h | **RODA 2:** *Queria que a minha voz tivesse um formato de canto*

Diálogos sobre as pesquisas, propostas interventivas e inovações pedagógicas gestadas na relação MPED-UFBA e IFES

12h | **INTERVALO**

13h30 | **RODA 3:** *Respeito às coisas desimportantes*

Linguagens como estruturantes da formação no MPED



Algumas imagens socializam a realização da atividade presencial no IFES



















II Colóquio de Pesquisas Interventivas e Inovações Pedagógicas (COPIIP)¹²

O COPIIP é um evento bianual do programa. Em 2022 comemorou os 10 anos do MPED. Tendo como temática central “Linguagens em movimento: composições nos/dos cotidianos de pesquisas em educação”, objetivou promover a qualificação e a divulgação de pesquisas interventivas e de inovações pedagógicas, por meio de vivências e de discussões sobre diferentes linguagens como estruturantes de processos de produção do conhecimento científico. Destacou, ainda, as composições que emergem nos/dos cotidianos da Educação Básica, por meio das relações entre fragmentos de cenários educativos atuais e da formação de profissionais da educação.

A edição foi compreendida como um grande mosaico composto pelos fragmentos acima mencionados, expressos em diferentes linguagens e postos em relação com o *saberfazersentir* na Educação Básica.

Importante demarcar que os/as discentes do PPGCLIP, vinculados ao IFES vieram à UFBA participar presencialmente do evento e vivenciar a universidade.

O evento contribuiu, de maneira substancial com a produção de conhecimentos, a partir da circularidade de saberes da Universidade e da Educação Básica, propiciando experiências que contribuem para a inovação das práticas pedagógicas através da investigação científica.

¹² Vide: <http://www.copiip.ufba.br/>

Colóquio de Pesquisas Interventivas e Inovações Pedagógicas

II copiiP

06 a 08 de out./22

Inscrições gratuitas

Submissões até 31/07/22

Universidade Federal da Bahia e On-line

Professores/as, pesquisadores/as, profissionais da educação básica e estudantes de graduação e pós-graduação

Acesse: www.copiip.ufba.br



Mosaico 1: Tempo-espaço e ressonâncias

**Mosaico 1:
Tempo-espaço
e ressonâncias**

**Mesa Redonda
Pesquisar, intervir e
inovar na Educação
Básica**

DATA
06 de outubro

HÓRARIO
8h30 - 12h

Auditório I da Faculdade de Educação
da UFBA, Campus Canela.

II COPiP
COLÓQUIO DE PESQUISAS
INTERVENTIVAS E INOVAÇÕES
PEDAGÓGICAS

CONVIDADAS

- Maria Marli (IFSERTÃO)
- Maria das Neves (IFSERTÃO)
- Teofilândia de Lima (SMED - Lapão)
- Vera Cavalcanti (SMED - Irecê)

MEDIAÇÃO

Verônica Domingues (UFBA)

Com transmissão on-line
YouTube - Educanal

Organização: Apoio: Realização:





Mosaico 2: Sensibilidade e inventividade
Mesa redonda: Pesquisar, intervir e inovar
na Educação Básica

Mosaico 3: Criações sensíveis
Oficina de bricolagem

The poster is set against a background of overlapping red and orange geometric shapes. On the left, three orange boxes contain the following text: 'Mosaico 2: Sensibilidade e inventividade', 'Mosaico 3: Criações sensíveis', and the 'II COPiP' logo with the subtitle 'COLOQUIO DE PESQUISAS INTERVENTIVAS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS'. On the right, the event title 'Instalação Inovo[O]' is at the top, followed by 'Visitação' and the date '06 de outubro' and time '14h - 15h'. Below this, 'Oficina de bricolagem' is listed with 'CONVIDADA Paola Zordan (UFRGS)' and 'MEDIÇÃO Cilene Canda (UFBA)'. The date and time for the workshop are '06 de outubro' and '15h - 17h30'. At the bottom right, it says 'Com transmissão on-line YouTube - Educanal'. The footer contains logos for 'Organização: MPED UFPA', 'Apoio: INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo', 'Realização: APUB SINDICATO, MPED UFPA, FAGED, and UFPA'.

INSTALAÇÃO INOVO(O)









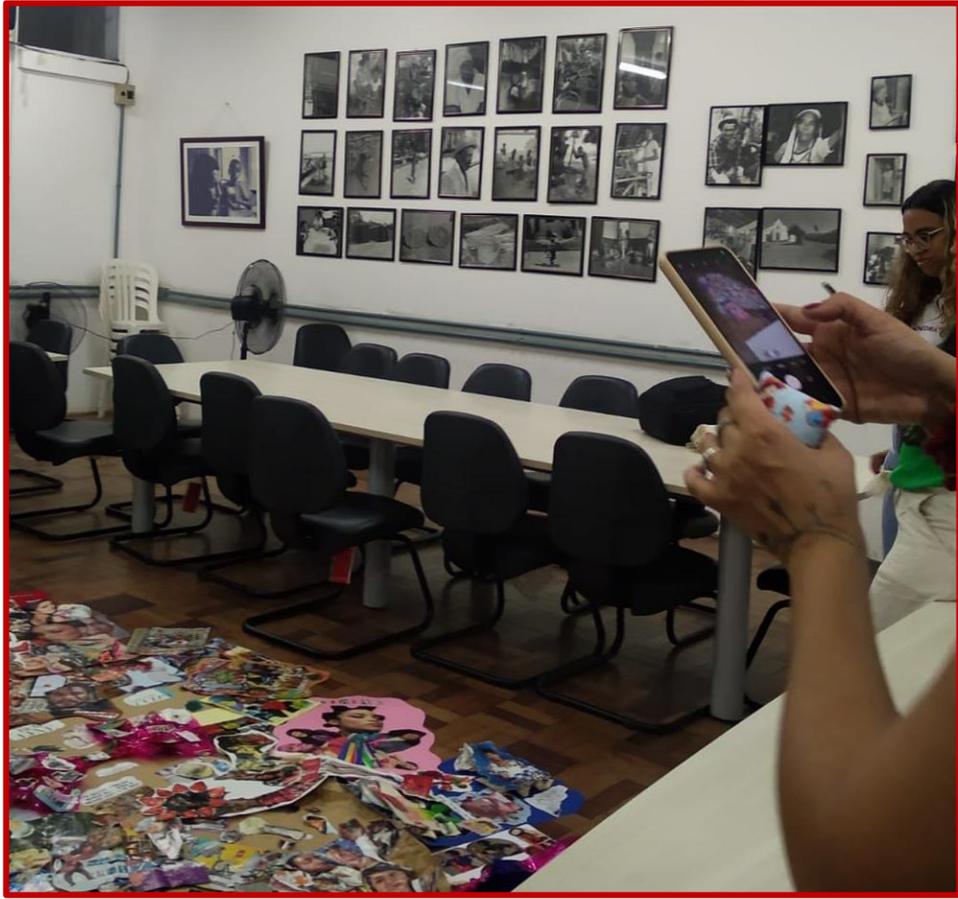




OFICINA DE BRICOLAGEM









Mosaico 4: História e memória Tempo-espaço e devires do MPED-UFBA: 10 anos

**Mosaico 4:
História e
memória**

DATA
06 de outubro

HORÁRIO
18h

Faculdade de Educação
da UFBA, Campus Canela.

II COPiP
COLOQUIO DE PESQUISAS
INTERVENTIVAS E INOVAÇÕES
PEDAGÓGICAS

**Tempo-espaço e
devires do MPED UFBA:
10 anos**

CONVIDADAS

Andrea Rodrigues (SMED - IRECÊ)
Marcea Sales (UNEB)
Maria Helena Bonilla (UFBA)
Maria Inez Carvalho (UFBA)
Maria Roseli Gomes Brito de Sá (UFBA)

Com transmissão on-line
YouTube - Educanal

Organização: Apoio: Realização:







Mosaico 5: Cores e sabores Café filosófico: Existir-devir formação e educação

**Mosaico 5:
Cores e sabores**

**CAFÉ FILOSÓFICO:
Existir-devir formação
e educação**

DATA
07 de outubro

HORÁRIO
8h30 - 12h

Museu de arte moderna
da Bahia - MAM

CONVIDADOS

Daniela Raic (UESB)
Walter Kohan (UERJ)

MEDIAÇÃO

Marlene dos Santos (UFBA)

II COPILP
COLÓQUIO DE PESQUISAS
INTERVENTIVAS E INOVAÇÕES
PEDAGÓGICAS

Organização: **MPED** UFRB

Apoio: **INSTITUTO FEDERAL** Espírito Santo

Realização: **APUB SINDICATO** **MPED** UFRB **IFAGED** **UFBA**





Mosaico 6: Sons e imagens
Debate fílmico - Medida Provisória

Mosaico 7: Ampliações
Exposição artística - Utopias e distopias

The poster features a colorful geometric mosaic background. On the left, three stacked red boxes contain the event titles. The top box is for 'Mosaico 6: Sons e imagens', the middle for 'Mosaico 7: Ampliações', and the bottom for 'II COPiIP' (Colóquio de Pesquisas Interventivas e Inovações Pedagógicas). The right side of the poster is divided into two sections: 'DEBATE FÍLMICO Medida Provisória' and 'EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA Utopias e distopias'. Both sections list the venue as 'Museu de arte moderna da Bahia - MAM', the date as '07 de outubro', and the time as '14h - 16h' and '17h - 18h' respectively. A 'CONVIDADO' (Guest) box lists 'Washington Oliveira (Doutor em Educação)'. At the bottom, logos for 'Organização: MPEB UFBA', 'Apoio: INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo', 'APUB SINDICATO', and 'Realização: MPEB UFBA, FAGED' are displayed.





Mosaico 8: Afetos
Show balance

BALANCE

Casa Mãe
CENTRO CULTURAL DE BELÉM

CARLOS BARROS +
GABRIEL BARROS +
NELSON PENA

Participações especiais:
FRED AQUINO
GABRIEL PÓVOAS
GEIZE GONÇALVES

SEXTA-FEIRA, 07 DE OUTUBRO, 22H00
CASA DA MÃE CULTURA
(RUA GUEDES CABRAL, 81, RIO VERMELHO)
INGRESSOS: R\$25,00 (PREÇO ÚNICO)
RESERVAS: (71) 99926 2101

"VAMOS PRA BABYLON!"

II COPILP Mosaico 8: Afetos MPED





Mosaico 9: Saberes Comunicações orais

Mosaico 9: Saberes

Comunicações Orais

DATA
08 de outubro

HORARIO
8h30 - 12h30 / 14h - 16h

Apresentações on-line pela plataforma RNP

II COPIIP
COLÓQUIO DE PESQUISAS INTERVENTIVAS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

EIXO 1: Linguagens, Docência e Formação: Infâncias, Juventudes, Vidas Adultas e Velhices

EIXO 2: Linguagens, Culturas, Artes e Tecnologias

EIXO 3: Linguagens, Currículo e Políticas

EIXO 4: Linguagens, Subjetividade, Diversidade e Diferença

Com transmissão on-line
YouTube - Educanal

Organização: MPEB UFPA
Apoio: INSTITUTO FEDERAL Espírito Santo
Realização: APUB SINDICATO, MPEB UFPA, FAÇED



Como é possível notar, o II COPIIP favoreceu e organizou espaços e tempos diversos e ricos em linguagens e formas de diálogos, partilhas, ideias e produção de saberes inovadores.

MARÇO 2023

“Pra que te quero asas, se tenho ventania dentro?” Seminário de autoavaliação e planejamento estratégico do MPED e Congresso UFBA

Em 2023 o Congresso de ensino, pesquisa e extensão da UFBA voltou ao seu formato presencial, após três edições realizadas remotamente, em função da pandemia de COVID 19, com o objetivo de constituir-se como um espaço de reflexão ampliada sobre a Universidade, sobre suas heranças e perspectivas e seu papel social, a fim de favorecer o estabelecimento de políticas mais bem definidas para as diversas dimensões da UFBA, enquanto instituição pública, gratuita, de qualidade e marcada por forte compromisso com a sociedade.

Nesse escopo, o MPED-UFBA vinculou o seu seminário de autoavaliação ao congresso e participou do evento com a proposição de uma mesa temática que objetivou dialogar sobre a compreensão dos programas de pós-graduação da modalidade profissional na Universidade. Além disso, houve a participação de docentes e discentes em mesas de discussão, apresentação de vídeos-posteres e em intervenções artísticas.

PRA QUE TE QUERO, ASAS, SE TENHO VENTANIA DENTRO

**Caminhos
potencializados pela
autoavaliação dos PPG
profissionais**

Nonato Miranda
Universidade Municipal de São
Caetano do Sul

DATA: 14/03/2023
HORÁRIO: 9h
<https://www.youtube.com/c/EduCANAL>

MPED-FACED | Iniciar gravação | Transmitindo

Nonato Miranda

Veronica Domin... Nonato Miranda

Caminhos Potencializados pela Autoavaliação dos PPG Profissionais

NONATO ASSIS DE MIRANDA
USCS/CAPES

MPED-FACED | 98.01

Cilene Nascimento C... Maria Helena Silveir...

Veronica Domin... Cilene Nascime... Edson Batista... Eliana dos Sant... Maria Helena Sil... Marize Carvalho

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3: Ampliar o impacto social do programa contribuindo para a superação de problemas da Educação Básica

META: DESENVOLVER AÇÕES DE DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO GERADO PELO PROGRAMA

- Criar e alimentar redes sociais digitais do Programa
- Transmitir ao vivo os seminários e eventos de disseminação das pesquisas desenvolvidas pelo Programa.
- Ampliar o alcance dos seminários semestrais, investindo na difusão do conhecimento.
- Realizar eventos científicos, vinculados ao programa.
- Intensificar redes de cooperação técnica e científicas com organizações públicas.

Slide 12 | 100%

CONGRESSO UFBA 2023



ufba
CONGRESSO
14 a 17 de março 2023

**Programas de pós-graduação da
modalidade profissional na UFBA:
desafios, perspectivas e proposições**

Beth Rangel
(PRODAN)

Cristiano Figueiró
(PROFARTES)

Dayana Bastos
(PROPG)

Tânia Fischer
(NPGA - Profissional)

Verônica Domingues
(PPGCLIP-MPED)

Data: 15/03/2023
Horário: 13h30 as 15h
Local: Sala 121 (PAF I)



**Pesquisas INTERVENTIVAS
como possibilidade para a
formação continuada de professores:
pesquisas no âmbito do Mped/UFBA**

15/03/2023
9:30h - Sala 21/Paf 1



**Elaine Michele
Silva**



Eunice Uzeda



**Rosângela
Cerqueira**



  
14 a 17 de março 2023

CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PESQUISAS E EXPERIÊNCIAS DOCENTES

SALA 105 (PAF 1 - ONDINA)
15/03 - 13:30 às 15:00



Profa. Ellenai dos Santos
Barreto Rodrigues (GEPEICI-
UFBA-PPGCLIP)



Profa. Geovana Lopes
(UFBA - GEPEICI)



Profa. Maiza Maciel Chaves
(GEPEICI-UFBA-PPGCLIP)



Profa. Vigna Sorala de
Jesus Barboza (GEPEICI -
REME - São Francisco
do Conde)



**APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS:
OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO FRENTE À
CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO**



Giovona Zen Janara Botelho Vailma Medeiros

16.03.2023 | 11h às 11h50

Local: Pavilhão Glauber Rocha. Sala 109 (PAF III). Campus da UFBA.



12:41





**Educação e sensibilidade: ética,
política, estética, formação sensível e
com sentido na Educação Básica**

**Cilene Canda, Verônica Domingues
Bárbara Figueredo, Claudijane Pimenta
Gilmar dos Santos**

**Data: 16/03/23
Horário: 15h30 às 17h
Local: Sala 101 (PAF I)**





APRESENTAÇÃO DE VÍDEO-POSTER

MESTRANDAS
MPED-UFBA

ÁREA: EDUCAÇÃO



ANA CRISTINA GONÇALVES DA CRUZ

REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA: UMA ALTERNATIVA SOCIOESPACIAL SOBRE O PARQUE SÃO BARTOLOMEU



ROBERTA SOUZA PASSOS LAVIGNE

CONTEXTO E POSSIBILIDADES DO PME EM CAMAMU/BA



SANDRA LEE BENVINDO RIBEIRO

#PARTIULEITURAS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE LEITURA



ufba
CONGRESSO
14 a 17 de março **2023**

SALA 109
(PAF III)
16:30 ÀS 17:20





ufba
CONGRESSO
14 a 17 de março 2023



Edson Batista



**Orientadora
Salete Noro**

17.03.2023 / 16:30h às 17:20h
Local: Pavilhão Glauber Rocha Sala 202 (PAF III) -
**O PAPEL DA GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL DO ENSINO BÁSICO DO SUBÚRBIO
FERROVIÁRIO DE SALVADOR**







Fonte: Acervo do PPG

Apresentamos, a seguir, um rol de linguagens e espaços-tempos organizados em forma de mosaicos para dar a ideia de fragmentos que combinam e formam grandes estruturas complexas, do individual

ao geral. Saberes, experiências e diálogos foram produzidas por uma comissão formada por docentes e discentes da Bahia e do Espírito Santo, expressos nas imagens e fotografias feitas ao longo da vasta programação do COPIIP, em diversos espaços da cidade, a exemplo da Faculdade de Educação, cinema e Museu de Arte da Bahia (MAM-BA).

Alguns aspectos a serem considerados para a consolidação do Programa

Ao finalizar o processo de gestão do biênio 2021-2022, é relevante indicar alguns pontos que precisam ser retomados com continuidade para a melhoria da qualidade do PPGCLIP-MPED, com vistas a sua consolidação no cenário brasileiro e internacional da produção científica em diálogo com a Educação Básica:

- ✓ Estabelecer a atuação regular da Comissão Própria de Planejamento Estratégico e Autoavaliação;
- ✓ Criar uma articulação maior para produção acadêmica docente, a fim de intensificar a publicação de artigos em periódicos qualificados;
- ✓ Estimular e acompanhar a produção de artigos, livros e similares de docentes, discentes e egressos/as;
- ✓ Estabelecer o intercâmbio de estudantes e professores para publicações com instituições de pesquisa do exterior, incluindo, quando possível, o estabelecimento de convênios institucionais;
- ✓ Manter a oferta regular de turmas com convênio ou por demanda espontânea;
- ✓ Manter a oferta regular de vagas para alunos/as especiais;
- ✓ Ampliar a quantidade de docentes do Programa, diversificando as áreas de pesquisa dentro das linhas do PPG;
- ✓ Sistematizar a participação docente no PPG, buscando equidade na distribuição de atividades;
- ✓ Organizar seminários e outras atividades acadêmicas de difusão da produção intelectual, artística, cultural e educacional oriunda do programa;
- ✓ Reorganizar o credenciamento de professores diante das categorias atuais, buscando uma integração maior entre o perfil CAPES e as necessidades do PPGCLIP-MPED;
- ✓ Estabelecer maior articulação entre as linhas de pesquisa;
- ✓ Fortalecer o campo da extensão universitária, como um dos mecanismos de difusão científica e impactos sociais;
- ✓ Investir esforços no sentido de ampliar ações internacionalização do programa;

- ✓ Propor e manter maiores parcerias com outros PPG profissionais;
- ✓ Dar continuidade à participação do MPED nos fóruns de discussão e políticas sobre a pós-graduação no Brasil;
- ✓ Captar financiamento regular do PPG via CAPES e UFBA;
- ✓ Ampliar quadro de servidores vinculados diretamente ao PPG;
- ✓ Garantir que os princípios formativos como as linguagens, os processos colaborativos e as pesquisas de natureza interventiva que geram inovações pedagógicas sejam assegurados nas atividades que compõe ensino, pesquisa e extensão do programa;
- ✓ Intensificar a presença de docentes e discentes em equipes de projetos interinstitucionais, notadamente aqueles com captação de recursos financeiros.

Considerações finais

Uma grande preocupação da FACED-UFBA em relação à sua missão social é vinculada à necessidade de ampliação do acesso de profissionais da Educação Básica à pós-graduação *stricto sensu*, especialmente daqueles que atuam em regiões afastadas dos grandes centros urbanos. Esse desafio, iniciado há muitos anos por um coletivo de docentes da FACED, especialmente, por ações das professoras Maria Inez Carvalho e Maria Roseli de Sá, ambas no Projeto Irecê, agregou, posteriormente, a professora Verônica Domingues e, em 2012, foi criada e submetida à CAPES, a proposta de um curso de Mestrado Profissional em Educação, cuja área de concentração é Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, o PPGCLIP-MPED, mais conhecido como, simplesmente, MPED-UFBA.

Nesse período de 10 anos do MPED, muitos desafios, outros, foram forjados na missão de potencializar a formação de profissionais da educação capazes de compreender processos complexos do cotidiano educacional e criar meios resultantes das investigações para produzir intervenções diretas no desenvolvimento de planos de ação, projetos e programas inovadores voltados para a qualidade dos sistemas de ensino, escolas e organizações responsáveis por processos de formação humanana.

A coordenação do biênio 2021-2022, analisando de modo panorâmico o quadro atual do PPG, organizou suas ações considerando três fases de gestão do MPED, a saber: i) Primeira fase:

vinculada diretamente à criação do programa e seu primeiro quadriênio 2013-2016; ii) Segunda fase: referente ao segundo quadriênio 2017-2020; iii) Terceira fase: referente ao terceiro quadriênio 2021-2024; entretanto, vale apontar, que a terceira fase foi dividida em dois momentos de gestão, sendo o primeiro, correspondente ao biênio de coordenação sob a responsabilidade das professoras Verônica Domingues e Cilene Canda (2021-2022) e o segundo correspondente ao biênio seguinte (2023-2024). Essas três fases, correspondentes aos três quadriênios de existência do PPGCLIP-MPED poderiam ser consideradas como as seguintes etapas: i) Primeira fase: Implementação; ii) Segunda fase: Consolidação; iii) Terceira fase: Busca da Excelência. Todavia, devido à falta de financiamento e à ausência de convênios que assegurassem a oferta regular de turmas, o terceiro quadriênio, gestado, em parte, pelas docentes supacitadas encontrou o desafio de “reimplantar” o MPED para regularizar o fluxo de ingressos e evitar maiores sanções que prejudicassem o PPG ou até inviabilizassem o seu funcionamento. Com isso, a busca pela excelência teve que ser adiada, estando o programa, ainda, em fase inicial de consolidação a partir da proposta pedagógica reformulada e da criação de meios legais e legítimos para o seu funcionamento pleno e a sua expansão.

Em consonância com as primeira e segunda fases, a coordenação do biênio 2021-2022 buscou aprender com a profícua e fecunda experiência interna do PPGCLIP-MPED, com a vasta experiência de outros programas da Área de Educação, como se pode notar nos inúmeros eventos acadêmicos e experiências concebidas e organizadas. Além disso, a participação de docentes tanto no FOMPE, como no FORPRED potencializam as forças para almejar melhores resultados avaliativos mais condizentes com a busca por consolidação e excelência. Destaca-se, ainda, a participação ativa de muitos docentes, como associados da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), e com as oportunidades institucionais, a fim de enfrentar o desafio de retomar a busca pela consolidação do PPGCLIP-MPED.

Para isso, é preciso que o PPG se compreenda como parte do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e se coloque aberto a aprender com os programas já consolidados. Entretanto, isso não basta. É necessário que o PPGCLIP-MPED se insira na política institucional de pós-graduação, pois, ainda que ela esteja submetida ao SNPG e ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) de cada época, é na esfera do próprio programa *per se* e no âmbito da UFBA que as ações necessárias para o seu crescimento vão acontecer. Assim, é preciso compreender o instituído, a Ficha de Avaliação e

demais documentos publicados como oficiais da CAPES, mas, sobretudo compreender o instituinte considerando a conjuntura política nacional e as necessidades específicas do programa.

Entretanto, os esforços não são suficientes, pois a luta é maior do que apenas a equipe de coordenação pode sanar. A luta é, mesmo, por uma política institucional de pós-graduação, com aporte financeiro, estrutura física, designação de pessoal e constituição de uma cultura científica e pluricultural, em que a pesquisa e a pós-graduação não fiquem relegados a instâncias consideradas irrelevantes.

Ao terminar um período de gestão, de dezembro de 2020 a março de 2023, reconhecemos que muito havia sido feito, que muito foi feito e muito ainda há por fazer para e pelo PPGCLIP-MPED. Certamente, coordenar um programa de pós-graduação na UFBA, diante de todos os desafios postos, não é uma tarefa fácil, porém com um trabalho de gestão democrático e colaborativo, com o apoio dos membros do colegiado e de grande parte dos/as docentes, da implicação discente e do apoio fundamental do servidor Pedro Portela e da estagiária Larissa Brito, se tornou possível resgatar o programa de um período longo (quatro anos) de baixa produção acadêmica.

Ademais, o nosso compromisso com a formação, a pesquisa, a universidade e a sociedade nos confere uma sensação gratificante e edificante de dever cumprido, por ter contribuído, ao longo desse tempo, com um programa tão importante para o impacto e a transformação do cotidiano escolar que almejamos e as ressonâncias sociais advindas disso. Agradecemos a todos/as que estiveram envolvidos/as conosco nesse itinerário de aprendizagem, produção, respeito, afetividade e reflexão crítica e construtiva. Deixamos a coordenação com a grande expectativa de que as futuras gestões consigam fazer mais e melhor, com a certeza de que caminhos, princípios, procedimentos e condições básicas foram asseguradas para alcançar o êxito na consolidação do PPGCLIP-MPED como um programa de excelência e referência social no Brasil e no exterior.

Cordialmente,

Verônica Domingues e Cilene Canda